

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 até 45

#### Questões de 01 a 05 (opção inglês)

##### QUESTÃO 01

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. O texto não menciona aspectos históricos.
- b) Incorreta. O texto não enumera os principais pontos turísticos.
- c) Incorreta. O texto não menciona hábitos religiosos.
- d) Correta. O texto destaca as florestas tropicais e os animais, as Montanhas Azuis, a simpatia das pessoas locais, a boa comida, o mar do Caribe, a boa música e a diversão.
- e) Incorreta. O texto não menciona medidas de segurança.

##### QUESTÃO 02

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 5

- a) Incorreta. As frases não se referem à extinção da violência contra as mulheres.
- b) Incorreta. As frases não se referem ao direito à educação de qualidade.
- c) Incorreta. As frases não se referem à proibição da venda de armas.
- d) Incorreta. As frases não se referem à legalização do aborto.
- e) Correta. A tradução das frases é: “Como podemos efetuar mudança no mundo quando apenas a metade dele é convidada ou se sente bem-vinda a participar da conversa?” e “É hora de todos nós vermos gênero como um espectro em vez de dois grupos de ideais opostos.” Portanto, fica nítido que ela se refere à importância da igualdade de gêneros.

##### QUESTÃO 03

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. Em suas palavras, a autora demonstra concordância com as informações contidas na notícia.
- b) Incorreta. Na verdade, ao mencionar o tratamento recebido por seu marido, ela demonstra admiração pelos imigrantes profissionais de saúde.
- c) Incorreta. A autora não demonstra ser contra a contratação de imigrantes para trabalhar em hospitais e clínicas no país.
- d) Correta. A autora escreve sua carta concordando com a opinião de Tom Brokaw (jornalista) sobre a diversidade de nacionalidades dos profissionais que trabalham em hospitais e clínicas no país. Ela menciona o bom

tratamento recebido por seu marido quando em contato com vários profissionais imigrantes e ainda destaca a importância da presença desses profissionais quando dá mais um exemplo de bons cuidados recebidos por sua mãe idosa.

- e) Incorreta. A autora nem sequer menciona o aumento de número de mortes de pacientes.

##### QUESTÃO 04

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. O anúncio não sugere ambição.
- b) Incorreta. O anúncio não sugere resignação.
- c) Incorreta. O anúncio não sugere gratidão.
- d) Incorreta. O anúncio não sugere ousadia.
- e) Correta. A tradução dos dizeres do anúncio é: “Uma vez fora, o pino não pode ser colocado de volta dentro.” Eles estão ao lado da granada, mas a referência é metafórica, sugerindo cautela antes da saída definitiva do bloco, pois não haverá como retornar depois da saída. E as consequências podem ser “explosivas”.

##### QUESTÃO 05

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 8

- a) Incorreta. No primeiro parágrafo, o autor mostra-se exasperado, por ser sempre identificado como o autor dessa peça.
- b) Incorreta. O autor era muito político e gostava que suas peças fossem úteis, e não meramente decorativas.
- c) Incorreta. No início do segundo parágrafo, é dito que a peça é incompreendida (*widely misunderstood*).
- d) Correta. No final do segundo parágrafo, tem-se a informação de que a peça foi escrita no início da década de 1960 (momento conturbado no país) e engloba não apenas história e ciência, mas também religião. Portanto, há adequação ao contexto social de sua época.
- e) Incorreta. O texto afirma que o filme é sobre casamento e que a peça também tem cunho político.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

#### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

##### QUESTÃO 01

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. Gaturro não parece um ser maldoso, mas mentiroso, por causa do nariz.
- b) Incorreta. Gaturro não parece vítima da bruxa.
- c) Incorreta. Gaturro é reconhecível como Pinóquio.

- d) Correta. Gaturro transforma-se no Pinóquio, personagem que é reconhecível pelo nariz que cresce quando mente, como aparece na imagem.
- e) Incorreta. Gaturro não é um companheiro da bruxa, de acordo com a imagem.

### QUESTÃO 02

Alternativa **E**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. O pronome não retoma o primeiro quadrinho.
- b) Incorreta. O pronome retoma termo do mesmo quadrinho.
- c) Incorreta. O pronome não se refere diretamente a “que soy”, mas, sim, a “una bruja”.
- d) Incorreta. O pronome não se refere diretamente à forma verbal.
- e) Correta. O pronome demonstrativo “eso” é utilizado para retomar o termo anterior a ele, “una bruja”.

### QUESTÃO 03

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. O vírus não é resistente, mas, sim, sofre mutações.
- b) Incorreta. Não há, no texto, informação falando sobre o alcance da vacina.
- c) Incorreta. Não há indícios no texto de que há erro na fabricação da vacina.
- d) Correta. De acordo com o texto, o vírus da gripe vive em constante mutação. Por esse motivo, as vacinas têm perdido a eficácia.
- e) Incorreta. A OMS inclui vírus da gripe, apenas.

### QUESTÃO 04

Alternativa **E**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. “Consultados” são os pesquisadores.
- b) Incorreta. O sistema é “inmunitario”.
- c) Incorreta. A vacina é “tradicional”.
- d) Incorreta. A vacina é “trivalente”.
- e) Correta. O único adjetivo dado que se refere ao vírus é “rebelde”, como aparece em: “El problema es que el virus de la gripe es rebelde [...]”.

### QUESTÃO 05

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. “esta” não retoma termo feminino.
- b) Incorreta. O pronome não tem função de mostrar espaço no contexto.
- c) Incorreta. Não há proximidade espacial com o uso do pronome.

- d) Correta. O pronome demonstrativo “esta”, no título, tem a função de mostrar que a temporada é a atual, na qual vive o autor do texto.
- e) Incorreta. Não há indícios de que o período seja curto, com o uso do pronome.

### QUESTÃO 06

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. As recorrentes indagações não constituem uma tentativa de curar a avó, mas, sim, uma forma de demonstrar a dificuldade de lidar com a morte que está próxima.
- b) Incorreta. Na verdade, o sujeito poético compreende que a avó está doente, em razão da velhice. As indagações são retóricas, como uma forma de manifestar a dificuldade de lidar com a proximidade da morte.
- c) Correta. As reiteradas indagações constituem um recurso retórico e demonstram que o sujeito poético tem grande dificuldade de reconhecer que a avó envelheceu e está prestes a morrer, como comprova sobretudo a última estrofe: “Por que é tão triste o seu rosto? / Tão trêmula a sua voz? / Vovó, qual é seu desgosto? / Por que não ri como nós?”.
- d) Incorreta. O sujeito poético não considera inútil a reza da avó; apenas não compreende a razão de ela estar sempre em oração, como comprova o seguinte verso: “Por que anda rezando só?”.
- e) Incorreta. Embora o sujeito poético pergunte de forma recorrente a razão para os males e a tristeza da avó, não há indícios de que deseje solucionar o problema; o desejo é, antes, de entender o que a avó sente: “Vovó, qual é seu desgosto? / Por que não ri como nós?”.

### QUESTÃO 07

Alternativa **A**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Correta. Além de fazer partos, as parteiras tratavam doenças genitais e praticavam abortos, como comprova a seguinte passagem: “as parteiras trabalhavam em ambientes domésticos, cuidando de questões relacionadas não apenas ao parto, mas também a abortos e doenças genitais”.
- b) Incorreta. A sangria, prática comum no século XIX, era quase sempre feita por “escravos, libertos e pessoas livres empobrecidas, entre elas imigrantes e africanos livres”, em locais sem higiene: “Os sangradores ofereciam seus serviços pelas ruas e praças das cidades e em lojas de barbeiros”.
- c) Incorreta. As sangrias não eram realizadas por médicos, já que estes não costumavam tocar em humores, como comprova a seguinte passagem: “Eram os terapeutas populares e não os médicos que se ocupavam dessa atividade, considerada inferior por causa da necessidade

de tocar o corpo do paciente e mexer com sangue’, afirma Tânia”.

- d) Incorreta. De acordo com o texto, a atividade dos boticários consistia apenas na manipulação de medicamentos, como comprova a seguinte passagem: “Já os boticários manipulavam os medicamentos receitados por médicos e cirurgiões”.
- e) Incorreta. A sangria, prática comum no século XIX, era quase sempre feita por “escravos, libertos e pessoas livres empobrecidas, entre elas imigrantes e africanos livres”, em locais sem higiene: “Os sangradores ofereciam seus serviços pelas ruas e praças das cidades e em lojas de barbeiros”. Além disso, de acordo com o texto, “estudantes das duas primeiras faculdades de medicina criadas no Brasil em 1832, em Salvador e no Rio de Janeiro, passaram a assumir essa tarefa, desqualificando o trabalho da população afrodescendente”, mas não existe a informação de que as pessoas que ficavam doentes antes da criação das faculdades iam à metrópole portuguesa para se tratar.

#### QUESTÃO 08

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. No trecho da obra de Tony Bellotto, o verbo “dever” indica uma “obrigação de fazer ou pagar”. Já na obra de Autran Dourado, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável.
- b) Incorreta. No trecho da obra de Graciliano Ramos, o verbo “dever” indica uma “obrigação de fazer ou pagar”. Já na obra de Autran Dourado, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável.
- c) Correta. No fragmento da obra de Autran Dourado, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável: “Deve ser assim que aparelhos de precisão apontam a proximidade de um ciclone” (deve = é possível que seja assim; é provável que seja assim). Esse mesmo sentido está presente no trecho da obra de Daniel Galera: “Essa coisa de chamar a decrepitude de “melhor idade” deve ter sido invenção dela” (deve = é possível que tenha sido; é provável que tenha sido).
- d) Incorreta. No trecho da obra de Jorge Amado, o verbo “dever” significa “precisar”. Na obra de Autran Dourado, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável.
- e) Incorreta. No trecho da obra de Mário de Andrade, o verbo “dever” significa “precisar”. Na obra de Autran Dourado, o verbo “dever” foi empregado como sinônimo de algo que é possível ou provável.

#### QUESTÃO 09

Alternativa **D**

Competência 8 – Habilidade 26

- a) Incorreta. A linguagem informática ou de programação é

a utilizada por técnicos para comunicar instruções para um computador.

- b) Incorreta. A linguagem acadêmica é aquela cujos textos se caracterizam por descrever uma informação de forma sistemática e lógica. É própria do ambiente científico e universitário.
- c) Incorreta. A linguagem romântica pode dizer respeito àquela utilizada pelos escritores durante o período do Romantismo ou, mais comumente, a que envolve pessoas enamoradas.
- d) Correta. Linguagem coloquial é a utilizada no cotidiano, não sendo exigida atenção total às regras gramaticais, de modo que o emprego de gírias torna-se comum e possibilita maior fluidez na comunicação oral. Assim, as expressões “nerdezinha” e “fala sério” são gírias e comprovam que a linguagem empregada no fragmento é a coloquial.
- e) Incorreta. A linguagem regional é a que as pessoas falam em determinado lugar, ou seja, trata-se da forma como as pessoas falam em uma determinada região, podendo, portanto, variar de um lugar para outro.

#### QUESTÃO 10

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. Nesse trecho, há uma alternância, revelada pela conjunção “ou”.
- b) Incorreta. Nesse trecho, a palavra “peão” deve ser compreendida como “pedestre”, já que se verifica a variação linguística regional (a obra de Saramago está ambientada em Portugal).
- c) Correta. Antítese é a figura de linguagem caracterizada pela apresentação de palavras de sentidos opostos. Na oração “Entrou e saiu do escritório”, os verbos são antitéticos: “entrou” e “saiu”.
- d) Incorreta. Nesse trecho, a negação dupla – “não é nada” – é indicativa de um pleonasma.
- e) Incorreta. Nesse trecho, há uma comparação, revelada pela conjunção “como”.

#### QUESTÃO 11

Alternativa **A**

Competência 8 – Habilidade 27

- a) Correta. No trecho da obra de Ferréz, a linguagem empregada pelas personagens demonstra que elas provavelmente são jovens, uma vez que se valem de muitas gírias e expressões comuns à juventude, como “jão”, “parceirinho”, “dar uma ideia”, “chega aí”, “ferrando”, “chefão”, além de informalidades, como “tô”, “tá bom” e “num”.
- b) Incorreta. As personagens não são caipiras, pois a linguagem empregada no fragmento, repleta de gírias, não apresenta características da fala interiorana.
- c) Incorreta. As personagens não são religiosas, já que

suas falas são repletas de gírias e não há referência a universo religioso.

- d) Incorreta. As personagens não são empresárias, já que se valem de uma linguagem repleta de gírias, portanto incompatível com a formalidade do mundo dos negócios.
- e) Incorreta. As personagens não são estrangeiras, já que demonstram familiaridade com a língua portuguesa, empregando até mesmo gírias e expressões ligadas ao ambiente em que vivem.

## QUESTÃO 12

Alternativa **D**

Competência 9 – Habilidade 28

- a) Incorreta. O vício em *games* não está relacionado a um avanço tecnológico, mas, sim, ao usuário.
- b) Incorreta. O vício em *games* não está relacionado a um momento de lazer, já que este é ultrapassado, como comprova a seguinte pergunta: “o jogo está afetando atividades básicas, como comer, dormir, socializar ou ir à escola? Se a resposta for sim, então, pode ser um problema”.
- c) Incorreta. O vício em *games* não se relaciona a uma atividade básica, mas, sim, ao usuário, pois o que se verifica é uma indagação: “o jogo está afetando atividades básicas, como comer, dormir, socializar ou ir à escola?”.
- d) Correta. A reflexão contida no texto diz respeito ao fato de o vício em *games* ser relacionado a um distúrbio mental, como comprovam o título “Pela primeira vez, vício em *games* é considerado distúrbio mental pela OMS” e o seguinte trecho: “A 11ª Classificação Internacional de Doenças (CID) irá incluir a condição sob o nome de ‘distúrbio de games’. O documento descreve o problema como padrão de comportamento frequente ou persistente de vício em *games*, tão grave que leva ‘a preferir os jogos a qualquer outro interesse na vida’”. De acordo com o texto, “Alguns países já haviam identificado essa condição como um problema importante para a saúde pública”.
- e) Incorreta. O vício em *games* não está relacionado a uma vida triste, já que o que se verifica é a preocupação com o exagero do ato de jogar: “O vício está dominando o estado real neurológico, o pensamento e as preocupações?” – de acordo com Graham, essa seria uma boa pergunta para fazer ao diagnosticar um paciente”.

## QUESTÃO 13

Alternativa **B**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. Essa informação é correta (“meu marido e eu, não tendo infelizmente religião (por enquanto), criamos nossos filhos na ideia de Deus, mas sem lhes dar rituais definitivos, e à espera de que eles próprios mais tarde se definam”), mas não se trata do principal tema da carta.
- b) Correta. Na carta destinada aos amigos Mafalda e Erico

Veríssimo, Clarice Lispector convida-os para padrinhos dos filhos Pedro e Paulo, como comprova a seguinte passagem: “esta carta os convida, em nome de uma amizade perfeita, a serem padrinho e madrinha de Pedro e Paulo”.

- c) Incorreta. De fato, a autora da carta manifesta seu carinho por Mafalda e Erico (“esta carta os convida, em nome de uma amizade perfeita”), mas não é esse o principal tema da carta.
- d) Incorreta. Embora a carta tenha sido escrita em Washington, não é possível afirmar que a autora tenha vivido um longo período no exterior. Também não há referência à saudade dos amigos.
- e) Incorreta. A carta foi escrita em Washington, mas, tirando essa informação extraída do cabeçalho, não há nenhum dado indicativo da razão de a autora lá estar.

## QUESTÃO 14

Alternativa **B**

Competência 8 – Habilidade 25

- a) Incorreta. Não há indícios de que as personagens sejam estrangeiras, como a presença de verbos no infinitivo.
- b) Incorreta. As referências à aparência abatida e envelhecida do homem não significam que as personagens estejam no hospital.
- c) Incorreta. Não foram empregadas gírias ou palavras que sejam comuns na periferia, o que indica que as personagens não são provenientes de tal localidade.
- d) Incorreta. O fato de as personagens comentarem sobre a situação física do homem não significa que sejam enfermeiras.
- e) Correta. As personagens do conto “Cara-de-Bronze”, de Guimarães Rosa, provavelmente vivem no interior, já que se valem de um vocabulário repleto de neologismos e de um modo de falar que lembra o caipira: “enralado”, “murucego”, “cavacadas”, “renervado”, “cordame”, “crocundado”, “ruimatismos”, “fracadas”, “tristonh”, “surdoso”.

## QUESTÃO 15

Alternativa **B**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. A linguagem científica é utilizada no contexto da ciência, já que busca a descrição fidedigna do fenômeno descrito e/ou estudado, assim como a comunicação clara entre os cientistas e os profissionais que a usam.
- b) Correta. Na carta escrita pelo Conselho de Crianças da EMEI Dona Leopoldina, foi empregada a linguagem coloquial, ou seja, que é usada de forma espontânea e fluente pelas pessoas, mas que não costuma constar de documentos endereçados a autoridades, como o prefeito de São Paulo: “A gente não aguenta mais geleia”, “la ser bom ter fruta no café da manhã porque a gente não gosta de geleia e come pão sem nada e tem criança

que fica enjoada. A gente não está gostando e não quer que mande mais geleia”, “você podia resolver e mandar requieirão”, “Quem não come bolacha água e sal fica com fome na perua”, “a gente está achando ruim”.

- c) Incorreta. A linguagem regional refere-se aos falares locais, às variações na fala que ocorrem de acordo com o local geográfico onde os falantes estão ou de onde são naturais.
- d) Incorreta. A linguagem vulgar é extremamente fora do padrão gramatical e faz parte da fala dos analfabetos ou semianalfabetos. As estruturas gramaticais são “bagunçadas”, e barbarismos são frequentes. A exemplo, temos os vícios “Nóis vai”, “vamo ir”, “pra mim comer”.
- e) Incorreta. A linguagem culta é aquela ensinada nas escolas, usada em livros didáticos e, muitas vezes, nos telejornais. É mais comum usar esse tipo de linguagem na escrita. Ela reflete prestígio social e cultural.

### QUESTÃO 16

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 15

- a) Correta. Durante o Romantismo, verifica-se a idealização da imagem feminina, de modo que a mulher é vista como uma espécie de musa, é amada e desejada, mas não tocada. Helena, na obra de Machado de Assis, é uma personagem idealizada, já que, entre outras qualidades, “tinha os predicados próprios a captar a confiança e a afeição da família. Era dócil, afável, inteligente”, além de dominar a “arte de acomodar-se às circunstâncias do momento e a toda a casta de espíritos”.
- b) Incorreta. No fragmento, não se verifica a preocupação social, bastante consistente, por exemplo, na poesia de Castro Alves, poeta da terceira geração do Romantismo. Há, apenas, a preocupação com “estar em sociedade”, como comprova a seguinte passagem: “Além das qualidades naturais, possuía Helena algumas prendas de sociedade, que a tornavam aceita a todos, e mudaram em parte o teor da vida da família”.
- c) Incorreta. A religiosidade não é um traço presente no fragmento, que se volta exclusivamente à descrição das características físicas e psicológicas da personagem Helena, moça que, “Mediante os seus recursos, e muita paciência, arte e resignação, — não humilde, mas digna, — conseguia polir os ásperos, atrair os indiferentes e domar os hostis”.
- d) Incorreta. No fragmento, não está presente o nacionalismo, que costuma aparecer com frequência nas obras – em prosa e poesia – da primeira geração do Romantismo, de que são representantes, por exemplo, Gonçalves Dias e os romances indianistas de José de Alencar.
- e) Incorreta. Não há, no fragmento, traços pessimistas, já que Helena é descrita de forma muito positiva o tempo todo. O pessimismo costuma aparecer em obras da segunda geração do Romantismo, como as de Álvares de Azevedo.

### QUESTÃO 17

Alternativa **D**

Competência 3 – Habilidade 9

- a) Incorreta. Apesar de o ambiente ser, de fato, alegre, esta característica não é revelada pelo emprego dos verbos no gerúndio, mas, sim, pelo contexto: “Ficou tão encantada com a alegria reinante que resolveu incorporar-se ao grupo”.
- b) Incorreta. No fragmento, o uso do gerúndio não indica resistência, já que a personagem dança e canta com prazer: “Ficou tão encantada com a alegria reinante que resolveu incorporar-se ao grupo”.
- c) Incorreta. O uso reiterado do gerúndio, aliado ao contexto, indica que algo está em curso, ou seja, que não foi interrompido.
- d) Correta. O gerúndio é a forma nominal do verbo que indica uma ação que ainda está em curso ou que é prolongada no tempo, transmitindo, assim, uma noção de duração e continuidade de ação verbal. No fragmento, o emprego do gerúndio indica a movimentação da personagem no espaço e no tempo: “lá permaneceu dançando. Dançando e cantando”, “sempre tocando”.
- e) Incorreta. O uso do gerúndio não indica o grau de empolgação da personagem, o que pode ser extraído por meio de outros elementos, como a passagem “A meio caminho viu o bando de crianças que dançava em torno de um mico, e o mico tocava rabeca. Ficou tão encantada com a alegria reinante que resolveu incorporar-se ao grupo”.

### QUESTÃO 18

Alternativa **D**

Competência 8 – Habilidade 25

- a) Incorreta. Não há variação linguística escolar, pois as variações porventura observadas no contexto escolar são explicadas pelas variações histórica, regional, situacional ou social.
- b) Incorreta. A variação linguística social é aquela pertencente a um grupo específico de pessoas, como as gírias faladas por surfistas, por exemplo.
- c) Incorreta. A variação linguística histórica é aquela que sofre transformações ao longo do tempo. Por exemplo, a palavra “Você”, que antes era “vosmecê” e que agora, diante da linguagem reduzida no meio eletrônico, é apenas “vc”.
- d) Correta. A variação linguística regional é a que ocorre de acordo com a cultura de uma determinada região, como o ensino do abecedário no sertão “cantado” por Luiz Gonzaga: “Até o ypsilon lá é pissilone / O eme é mê, i o ene é nê / O efe é fê, o gê chama-se guê / Na escola é engraçado ouvir-se tanto ê / A, bê, cê, dê / Fê, guê, lê, mê / Nê, pê, quê, rê / Tê, vê e zê”.
- e) Incorreta. A variação linguística situacional inclui as modificações na linguagem decorrentes do grau de

formalidade da situação ou das circunstâncias em que se encontra o falante.

### QUESTÃO 19

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Correta. Além de se mostrar contrário à monarquia, ao não beijar a mão da princesa, Jorge rebelou-se também contra o pai, enfrentou-o: “Aristarco, porém, chamou o menino à parte. Encarou-o silenciosamente e — nada mais. E ninguém mais viu o republicano! Consumira-se naturalmente o infeliz, cremado ao fogo daquele olhar!”.
- b) Incorreta. A rebeldia de Jorge não se deu em relação à festa, já que dela participou normalmente, a não ser o fato de se negar a beijar a mão da princesa: “Seu filho Jorge, na distribuição dos prêmios, recusara-se a beijar a mão da princesa, como faziam todos ao receber a medalha”.
- c) Incorreta. Jorge não se rebelou contra a ginástica, já que, inclusive, recebeu da princesa uma medalha: “Uma coisa o entristeceu, um pequenino escândalo. Seu filho Jorge, na distribuição dos prêmios, recusara-se a beijar a mão da princesa, como faziam todos ao receber a medalha”.
- d) Incorreta. Jorge não se rebelou contra o colégio, uma vez que participou do evento e apenas se negou a beijar a mão da princesa, por condenar a monarquia: “Seu filho Jorge, na distribuição dos prêmios, recusara-se a beijar a mão da princesa, como faziam todos ao receber a medalha”.
- e) Incorreta. Jorge não se rebelou contra o prêmio, já que recebeu a medalha das mãos da princesa: “Seu filho Jorge, na distribuição dos prêmios, recusara-se a beijar a mão da princesa, como faziam todos ao receber a medalha”.

### QUESTÃO 20

Alternativa **C**

Competência 1 – Habilidade 1

- a) Incorreta. “Bater as botas” não é o mesmo que fazer continência ou cumprimentar nos moldes militares; está relacionado a um acontecimento trágico.
- b) Incorreta. A expressão “bater as botas” não significa adoecer, sendo sua conotação ainda pior, ligada a algo trágico.
- c) Correta. A expressão “bater as botas” significa “morrer”, “falecer”, e trata-se de um eufemismo, ou seja, de uma maneira de suavizar (embora às vezes pareça intensificar) a informação referente à morte. Há pelo menos duas explicações para a origem da expressão “bater as botas”: 1) no período da Guerra do Paraguai, os soldados, ao serem atingidos, sacudiam-se e, batendo uma bota na outra, caíam mortos; 2) durante a invasão holandesa ao Brasil, as pessoas que lutavam pela defesa do país não estavam acostumadas com os armamentos e as roupas usadas, de modo que era comum que tropeçassem nas botas, caindo e tornando-se alvos fáceis dos invasores. Quem, portanto, era atingido e morria havia “batido as botas”.

- d) Incorreta. “Bater as botas” não significa dormir, mas, sim, um acontecimento trágico, um repouso mais profundo e eterno.
- e) Incorreta. “Bater as botas” não é o mesmo que fugir, já que quem bate as botas jamais poderá sair do lugar.

### QUESTÃO 21

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Embora estejam presentes comentários quanto às características físicas e psicológicas das pessoas, este recurso não é utilizado para sequenciar eventos.
- b) Incorreta. A referência a pontos geográficos conhecidos em São Paulo não é um recurso utilizado com o objetivo de organizar a sequência dos eventos narrados.
- c) Incorreta. Os advérbios de modo, como a nomenclatura sugere, exprimem uma circunstância de modo (“bem”, “estupidamente”), mas não indicam a progressão dos fatos.
- d) Correta. Na obra de Zélia Gattai, os tempos verbais organizam os acontecimentos ao longo do tempo: “nasci, cresci e passei parte de minha adolescência”, “meu pai, alugara a casa por volta de 1910”, “era exatamente o que procurava”, “Ali instalaria sua primeira oficina mecânica”, “Para quem vem do centro da cidade, a Alameda Santos é a primeira rua paralela à Avenida Paulista”, “fora intimado pela Prefeitura”.
- e) Incorreta. As frases curtas que visam emprestar dinamismo ao texto não podem ser encaradas como recursos para organizar a sequência dos eventos narrados. No fragmento, aliás, nem há tantas frases curtas assim.

### QUESTÃO 22

Alternativa **B**

Competência 3 – Habilidade 10

- a) Incorreta. O *ballet fitness* associa os “benefícios da dança, como postura e alongamento, com alta queima de calorias e definição muscular”, que, evidentemente, são bem maiores que as da ioga, atividade calma, parada.
- b) Incorreta. O *ballet fitness* está no mesmo nível de preferência que o pilates, como comprova o seguinte trecho: “Pilates e ioga ganharam uma rival à altura como exercício físico favorito entre as mulheres”.
- c) Incorreta. Na verdade, o *ballet fitness* visa mesclar saúde e estética, como comprova o seguinte trecho: “É uma atividade que dá definição muscular na medida certa, alonga o corpo, deixa a mulher delicada e com uma postura bonita”.
- d) Incorreta. O *ballet fitness* não é voltado apenas a bailarinas profissionais, mas, sim, a qualquer pessoa, como comprova o seguinte trecho: “É um circuito de barra e chão. Na barra, são feitos os exercícios do *ballet* clássico tradicional, os mais simples, porque eu sempre achei que o *ballet* deveria ser acessível para todas as

peças, mesmo adultas que nunca fizeram’, conta Betina”.

- e) Correta. O *ballet fitness* é prazeroso, mas exige bastante esforço da praticante, como comprovam as seguintes passagens: “A aula dura uma hora, mas, nos primeiros dez minutos, já é possível sentir o suor escorrer pelo rosto e corpo”, “Sem pausa para descanso e com uma música animada, os exercícios vão sendo variados e em meio à aula você sente que está trabalhando bastante os músculos”, “Betina fez um teste com um aparelho que mede gasto calórico, percentual de gordura gasta, oxidação de gordura, nível de estresse e prazer da aula. Em uma aula de meia hora do nível avançado, foram 740 calorias”.

### QUESTÃO 23

Alternativa **D**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. Apenas na crônica de Fernando Sabino há referência ao hábito de correr, ou seja, de praticar exercício físico, como comprova o seguinte trecho: “para um escritor, nada mais inspirador do que uma corrida matinal”.
- b) Incorreta. Não há intertextualidade, ou seja, diálogo entre o poema de João Cabral de Melo Neto e a crônica de Fernando Sabino.
- c) Incorreta. No fragmento da crônica de Fernando Sabino, há referência ao cotidiano (até porque se trata de uma crônica), mas a vida em sociedade não está presente nos versos de João Cabral de Melo Neto.
- d) Correta. A metalinguagem é usada quando se deseja falar da própria linguagem usada na comunicação, ou seja, quando a preocupação do emissor está voltada para o próprio código ou linguagem. É o que se verifica no trecho da crônica de Fernando Sabino, especialmente quando o autor assim escreve: “passei a manhã diante da máquina, tentando iniciar esta crônica. O papel em branco era um desafio à minha esterilidade mental”. De igual forma, a metalinguagem está presente nos versos do poema de João Cabral de Melo Neto, como comprovam especialmente os quatro primeiros versos: “Catara feijão se limita com escrever: / jogam-se os grãos na água do algar / e as palavras na da folha de papel; / e depois, joga-se fora o que boiar”.
- e) Incorreta. Apenas no poema de João Cabral de Melo Neto há uma comparação entre o ato de escrever e a atividade doméstica de catara feijão.

### QUESTÃO 24

Alternativa **B**

Competência 8 – Habilidade 25

- a) Incorreta. A expressão “ligada na tomada” não quer dizer que a professora era rude, apesar de ser determinada, de atribuir com muita atitude a atividade para a turma:

“Vamos, gente! Vocês não querem ser jornalistas? Jornalista vive correndo contra o tempo, tendo que escrever com ou sem inspiração em cinco, dez, vinte minutos! Não foi essa a profissão que vocês escolheram? É bom aprender desde já como é escrever sob pressão”.

- b) Correta. A expressão “ligada na tomada” indica que a professora era muito enérgica, agitada, cheia de disposição e de vontade de ensinar: “Vamos, gente! Vocês não querem ser jornalistas? Jornalista vive correndo contra o tempo, tendo que escrever com ou sem inspiração em cinco, dez, vinte minutos! Não foi essa a profissão que vocês escolheram? É bom aprender desde já como é escrever sob pressão”.
- c) Incorreta. Ao dizer que a professora era “ligada na tomada”, a personagem não se refere à coragem dela, mas a uma característica de sua personalidade relacionada ao tanto de atividades que passou para a turma: “Vamos, gente! Vocês não querem ser jornalistas? Jornalista vive correndo contra o tempo, tendo que escrever com ou sem inspiração em cinco, dez, vinte minutos! Não foi essa a profissão que vocês escolheram? É bom aprender desde já como é escrever sob pressão”.
- d) Incorreta. Apesar de parecer ser bastante comunicativa, a expressão “ligada na tomada” não se refere a tal característica da professora, mas, sim, à vontade de trabalhar, como comprova o parágrafo em que atribui a atividade à turma: “Vamos, gente! Vocês não querem ser jornalistas? Jornalista vive correndo contra o tempo, tendo que escrever com ou sem inspiração em cinco, dez, vinte minutos! Não foi essa a profissão que vocês escolheram? É bom aprender desde já como é escrever sob pressão”.
- e) Incorreta. A professora pode até ser considerada simpática, mas a expressão “ligada na tomada” não se refere a tal característica, e sim à atitude da professora visível no momento da atribuição da atividade à turma: “Vamos, gente! Vocês não querem ser jornalistas? Jornalista vive correndo contra o tempo, tendo que escrever com ou sem inspiração em cinco, dez, vinte minutos! Não foi essa a profissão que vocês escolheram? É bom aprender desde já como é escrever sob pressão”.

### QUESTÃO 25

Alternativa **B**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. Há metalinguagem quando se deseja falar da própria linguagem usada na comunicação, ou seja, quando a preocupação do emissor está voltada para o próprio código ou linguagem.
- b) Correta. Intertextualidade é a relação ou o diálogo que se estabelece entre dois textos quando um deles faz referência a elementos existentes no outro, seja quanto à forma, seja quanto a conteúdo ou a ambos. É o que se verifica no poema “Difícil ser funcionário”, de João Cabral de Melo Neto, em que, nos versos “Carlos,

dessa náusea / Como colher a flor? / Eu te telefono, Carlos, / Pedindo conselho”, dialoga com o poema “A flor e a náusea”, de Carlos Drummond de Andrade, especialmente com o verso “É feia. Mas é uma flor. Furou o asfalto, o tédio, o nojo e o ódio”.

- c) Incorreta. Metáfora é uma figura de linguagem que se caracteriza pelo emprego de uma palavra ou uma expressão em um sentido que não é muito comum, revelando uma relação de semelhança entre dois termos. Ex.: “Minha mãe é um anjo”.
- d) Incorreta. Paródia é uma releitura cômica de alguma composição literária, que frequentemente utiliza ironia e deboche. Ela geralmente é parecida com a obra original, mas apresenta sentidos diferentes.
- e) Incorreta. Ironia é uma forma de expressão literária ou uma figura de retórica que consiste em dizer o contrário daquilo que se quer expressar. Ex.: “Aquele aluno é um santo... só quebrou duas carteiras desde o começo do ano”.

### QUESTÃO 26

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 20

- a) Incorreta. O sujeito poético declara o seu amor pela língua portuguesa desconhecida e obscura (“Amo-te assim, desconhecida e obscura”), mas não há, no soneto, referência ao ensino nas escolas.
- b) Incorreta. Na verdade, o sujeito poético não consegue dissociar o seu amor pela língua portuguesa de qualquer processo de aprendizado: “Amo-te assim, desconhecida e obscura”, “E o arrola da saudade e da ternura!”, “Em que da voz materna ouvi: ‘meu filho!’”
- c) Correta. No poema de Olavo Bilac, a língua portuguesa está relacionada com a identidade de um povo, como comprova especialmente o último terceto: “Em que da voz materna ouvi: “meu filho!”, / E em que Camões chorou, no exílio amargo, / O gênio sem ventura e o amor sem brilho!”. Logo, a língua portuguesa acompanha o seu falante do nascimento à morte e contribui de maneira muito incisiva para a formação da identidade de um povo, daí a referência a Camões, autor de *Os Lusíadas* e considerado o maior poeta da língua portuguesa.
- d) Incorreta. Os adjetivos “inculta e bela” referem-se à origem da língua portuguesa, do latim vulgar falado por soldados, camponeses e camadas populares. Era diferente do latim clássico, empregado pelas classes superiores. Assim, para o poeta, a língua portuguesa continua a ser “bela”, mesmo sendo originada de uma linguagem popular.
- e) Incorreta. A língua portuguesa não tende a desaparecer, já que a “última flor do Lácio” significa que se trata da última língua derivada do latim vulgar falada no Lácio, uma região italiana.

### QUESTÃO 27

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 19

- a) Correta. No trecho da obra de Daniel Glattauer, predomina a função fática, cuja finalidade é estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. Trata-se de uma função aplicada em situações em que o mais importante não é “o que se fala”, nem “como se fala”, mas, sim, o contato entre o emissor e o receptor. Aparece geralmente nas fórmulas de cumprimento (“Olá, Leo, tudo bem?”, “Olá, Emmi, sim, tudo bem. E contigo?”), em expressões que confirmam que alguém está ouvindo ou está sendo ouvido (“sim”, “ok”), ou em pequenas frases que servem apenas para disfarçar algum constrangimento (“Fora o calor. Isso é normal? Estamos no fim de maio”). É a linguagem das falas telefônicas, saudações e similares.
- b) Incorreta. A função poética é a que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em como dizer do que com o que dizer. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais de expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico.
- c) Incorreta. A função conativa ou apelativa tem como objetivo influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens.
- d) Incorreta. A função referencial transmite uma informação objetiva sobre a realidade, ou seja, dá prioridade aos dados concretos, aos fatos e às circunstâncias, colocando em evidência o referente, o assunto ao qual a mensagem se refere.
- e) Incorreta. A função metalinguística refere-se à metalinguagem, que ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código. É a poesia que fala da poesia, da sua função e do poeta, um texto que comenta outro texto.

### QUESTÃO 28

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. A mãe, o narrador, Ana e Lula estavam do lado esquerdo do pai e compunham o galho que “trazia o estigma de uma cicatriz, como se a mãe, que era por onde começava o segundo galho, fosse uma anômala, uma protuberância mórbida, um enxerto junto ao tronco talvez funesto, pela carga de afeto”.
- b) Incorreta. Rosa e Zuleika estão do lado direito do pai e pertencem ao lado dotado de virtudes e moralidades, enquanto Ana e a mãe estão do lado esquerdo da mesa e compõem o galho que “trazia o estigma de uma cicatriz, como se a mãe, que era por onde começava o segundo galho, fosse uma anômala, uma protuberância mórbida, um enxerto junto ao tronco talvez funesto, pela carga de afeto”.



- c) Incorreta. Pedro e Huda estão do lado direito do pai e pertencem ao lado dotado de virtudes e moralidades, enquanto o narrador e Lula estão do lado esquerdo da mesa e compõem o galho que “trazia o estigma de uma cicatriz, como se a mãe, que era por onde começava o segundo galho, fosse uma anômala, uma protuberância mórbida, um enxerto junto ao tronco talvez funesto, pela carga de afeto”.
- d) Correta. Os membros da família que se sentavam do lado direito do pai eram considerados virtuosos e regidos pela moral, já que “O galho da direita era um desenvolvimento espontâneo do tronco, desde as raízes” e estavam assim dispostos: “vinha primeiro Pedro, seguido de Rosa, Zuleika, e Huda”.
- e) Incorreta. Zuleika e Pedro estão do lado direito do pai e pertencem ao lado dotado de virtudes e moralidades, enquanto Lula e a mãe estão do lado esquerdo da mesa e compõem o galho que “trazia o estigma de uma cicatriz, como se a mãe, que era por onde começava o segundo galho, fosse uma anômala, uma protuberância mórbida, um enxerto junto ao tronco talvez funesto, pela carga de afeto”.

#### QUESTÃO 29

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. “Que” é uma conjunção subordinada substantiva objetiva direta: “Brás Cubas, o defunto-autor de Machado de Assis, diz em suas “Memórias Póstumas” que não teve filhos”.
- b) Incorreta. “Se” é uma conjunção subordinada adverbial condicional: “se uma criança vive em uma família com esse comportamento, tende a adotá-lo também”.
- c) Incorreta. “Embora” é uma conjunção subordinada adverbial concessiva: “a perseguição religiosa rompe essa harmonia; haja vista que, embora esteja previsto na Constituição o princípio da isonomia”.
- d) Correta. A conjunção “segundo” é subordinada adverbial conformativa, ou seja, estabelece uma relação de conformidade com a oração principal, que é “a religião afro-brasileira é a principal vítima de discriminação”. A conjunção “segundo” poderia ser substituída, sem ocorrência de alteração de sentido, por “conforme” ou “consoante”, por exemplo.
- e) Incorreta. “Portanto” é uma conjunção coordenada sindética conclusiva: “Portanto, a intolerância religiosa é um mal para a sociedade brasileira”.

#### QUESTÃO 30

Alternativa **C**

Competência 8 – Habilidade 27

- a) Incorreta. A função fática visa estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. Trata-se de uma função aplicada em situações em que o mais importante não é

“o que se fala” nem “como se fala”, mas, sim, o contato entre o emissor e o receptor.

- b) Incorreta. A função poética é a que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em como dizer do que com o que dizer. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais de expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico.
- c) Correta. A função conativa ou apelativa tem como objetivo influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. No cartaz, verifica-se o apelo à tomada de medidas que previnam a gripe, daí o emprego de verbos no modo imperativo: “vacine-se”, “proteja-se”, “vá”.
- d) Incorreta. A função expressiva reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e as suas emoções. Assim, um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.
- e) Incorreta. A função referencial transmite uma informação objetiva sobre a realidade, ou seja, dá prioridade aos dados concretos, aos fatos e às circunstâncias, colocando em evidência o referente, o assunto ao qual a mensagem se refere.

#### QUESTÃO 31

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Há narrador em terceira pessoa apenas no conto de Guimarães Rosa. No poema de Manuel Bandeira, há sujeito poético ou eu lírico.
- b) Incorreta. Quanto à forma, os dois textos são muito diferentes, já que o primeiro é escrito em prosa (trata-se de um conto), e o segundo, em poesia (é um poema).
- c) Incorreta. Os temas são diferentes: enquanto o conto trata da travessia da boiada no sertão, o poema apresenta o caminho percorrido pelo sujeito poético numa viagem de trem.
- d) Correta. Os dois trechos têm em comum o ato de imprimir ritmo para semelhar o movimento e o barulho, seja da boiada atravessando o campo, no caso do conto de Guimarães Rosa, seja do trem percorrendo seu caminho, no caso do poema de Manuel Bandeira.
- e) Incorreta. As rimas não são pontos comuns aos dois textos, já que em nenhum deles há a presença de tal recurso.

#### QUESTÃO 32

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. A expressão “cara de joelho” é que se refere à feiura de uma pessoa (dizem que todo bebê nasce com cara de joelho). Assim, não é esse o significado de “carne de seu joelho”.

- b) Correta. Considerando que o joelho fica na parte inferior do corpo humano e praticamente não tem carne, a afirmação de que os filhos eram “carne de seu joelho” permite inferir que a personagem não demonstrava nem tinha amor pelos filhos, como comprova a seguinte passagem: “Oh o desprezo pela vida que falhava. Como?! como tendo sido tão forte pudera dar à luz aqueles seres opacos, com braços moles e rostos ansiosos? [...] O tronco fora bom. Mas dera aqueles azedos e infelizes frutos, sem capacidade sequer para uma boa alegria. Como pudera ela dar à luz aqueles seres risonhos, fracos, sem austeridade?”. Já o neto Rodrigo “era o único a ser a carne de seu coração”, ou seja, era o único membro da família por quem a personagem nutria bons sentimentos.
- c) Incorreta. “Cara de joelho” costuma ser uma expressão empregada para bebês recém-nascidos, que ainda estão meio enrugados e não apresentam características faciais bem definidas, mas, no fragmento, a personagem não deseja ver os filhos crianças de novo, definindo-os como “carne de seu joelho”.
- d) Incorreta. A expressão “carne de seu joelho” deve ser entendida em sentido conotativo, de modo que não se refere ao fato de os joelhos dos filhos serem parecidos com os da personagem.
- e) Incorreta. A expressão “carne de seu joelho” não diz respeito ao modo como a personagem segurava os filhos quando eram bebês, devendo ser interpretada conotativamente.

### QUESTÃO 33

#### Alternativa **E**

#### Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. Não é a fisionomia zangada de Armandinho a causa do humor, mas, sim, o que ele fala no quadrinho.
- b) Incorreta. Não é o pai quem critica Armandinho, mas, sim, Armandinho quem critica o pai, pelo fato de este não vestir um agasalho para enfrentar o frio.
- c) Incorreta. O pai deu as dicas de forma objetiva, mas Armandinho interpretou as expressões “está frio” e “está quase congelando” denotativamente.
- d) Incorreta. A postura de Armandinho não é o que proporciona humor à tirinha, mas, sim, o diálogo entre ele e o pai.
- e) Correta. Na tirinha, o humor decorre do emprego das expressões “está frio” e “está quase congelando”, indicativas do quão distante estava Armandinho de encontrar o objeto escondido, mas que o garoto interpretou denotativamente, ou seja, como se o pai estivesse de fato sentindo muito frio.

### QUESTÃO 34

#### Alternativa **D**

#### Competência 9 – Habilidade 28

- a) Incorreta. Na verdade, o autor afirma que o *e-mail*

provocou a extinção do gênero carta, como comprova o seguinte trecho: “Ainda bem que não sou saudosista — se eu vivesse chorando o passado, diria que o *e-mail* enterrou para todo o sempre o gênero de escrita que em boa medida me ensinou a escrever: a carta”.

- b) Incorreta. Na verdade, era a carta que bem demarcava a organização do tempo e do espaço, como comprova a seguinte passagem: “Sim, cartas eram conversas, mas sóbrias, com a noção de hierarquia e de espaço, o tempo e o espaço sempre organizados: Curitiba, 7 de novembro de 1956”.
- c) Incorreta. O surgimento do *e-mail* não causou, por si, o afastamento familiar, mas, evidentemente, tornou as relações menos intensas, dada a instantaneidade comunicativa: “O amigo ou a namorada ou o tio ou o pai abriam o envelope (outro ritual — sempre evitei rasgar o selo; havia um objeto chamado “corta-papel”, hoje peça de museu), sentavam numa cadeira, tranquilos, e ficavam sabendo com um grau razoável de ordem da vida do outro. Às vezes tinham vida longa, passavam de mão em mão pela família e amigos, Veja como o Toninho está bem! — e às vezes, secretas, eram imediatamente trancadas na gaveta para uma releitura solitária, suspirante e saudosa”.
- d) Correta. Segundo a crônica de Cristóvão Tezza, pode-se inferir que o surgimento do *e-mail* tornou o processo de escrita rápido, mas também mais desorganizado. Para o autor, “A carta é uma forma literária clássica, cuja composição é em si uma lenta divisão do tempo — ela era escrita para ser entregue pelo menos dois ou três dias mais tarde [...] Sim, cartas eram conversas, mas sóbrias, com a noção de hierarquia e de espaço, o tempo e o espaço sempre organizados: Curitiba, 7 de novembro de 1956. Querida Maria: — e seguiam-se as notícias”. O *e-mail*, por sua vez, está relacionado ao momento, trata-se de um relato instantâneo: “Não lembro de nenhum momento em que senti necessidade de escrever rrsrrs para indicar que eu estava rindo naquele momento; no máximo, um discreto ponto de exclamação”.
- e) Incorreta. Na verdade, o *e-mail* facilitou a comunicação graças à instantaneidade, já que “A carta é uma forma literária clássica, cuja composição é em si uma lenta divisão do tempo — ela era escrita para ser entregue pelo menos dois ou três dias mais tarde”.

### QUESTÃO 35

#### Alternativa **B**

#### Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. A situação financeira da família realmente melhorou em Rio Acima, mas não é este o assunto principal do fragmento: “Como ele foi acabar morando em Rio Acima, só Deus sabe. Boaventura tinha junto à estrada sua casinhola, à frente da qual duas portas se abriam para o pomposamente chamado “Armazém

Boaventura – Secos e Molhados”, não mais que uma venda, de cujos proventos vivia a família toda”.

- b) Correta. Na biografia constante na obra de Fernando Sabino, o destaque é dado à intencional mudança de nome pela personagem, como comprova a seguinte passagem: “O verdadeiro nome de Geraldo Viramundo, embora ele afirmasse ser José Geraldo Peres da Nóbrega e Silva, era realmente Geraldo Boaventura, e assim está lançado no livro de nascimentos em Rio Acima”.
- c) Incorreta. No fragmento, há referência ao processo imigratório do final do século XIX, mas não é esse o principal assunto: “tinha vindo para o Brasil em 189\*\*”, na primeira leva de imigrantes que sucedeu ao decreto de nova política imigratória da República recém-proclamada”.
- d) Incorreta. De fato, Boaventura tem muitos filhos – treze! –, mas não é esse o assunto principal do fragmento.
- e) Incorreta. A ascendência da personagem é referida (“Seu pai, um português, tinha vindo para o Brasil em 189\*\*”, na primeira leva de imigrantes que sucedeu ao decreto de nova política imigratória da República recém-proclamada, e se casou no Rio com uma italiana naquele mesmo ano”), mas não se trata do principal assunto.

#### QUESTÃO 36

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 19

- a) Incorreta. A função fática tem a finalidade de estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. É aplicada em situações em que o mais importante não é o que se fala nem como se fala, mas, sim, o contato entre o emissor e o receptor.
- b) Incorreta. A função conativa tem o objetivo de influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens.
- c) Incorreta. A função expressiva reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e as suas emoções. Um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.
- d) Correta. A função metalinguística ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código, como se verifica em “Faço questão do córrego”, já que Rubem Braga utiliza a crônica para falar da própria crônica: “Às vezes a gente parece que finge que trabalha; o leitor lê a crônica e no fim chega à conclusão de que não temos assunto. [...] Quando não tenho nenhum frete a fazer, sempre carrego alguma coisa, que é o peso de minha alma; e olhem lá que não é pouco”.
- e) Incorreta. A função referencial transmite uma informação objetiva sobre a realidade. Dá prioridade aos dados concretos, aos fatos e às circunstâncias.

#### QUESTÃO 37

Alternativa **E**

Competência 7 – Habilidade 23

- a) Incorreta. As relações entre homens e mulheres, atualmente, são igualitárias: “Pensão alimentícia, só para as crianças. Se ela tem uma formação profissional e tem saúde, é hipocrisia querer herdar o paternalismo que tanto se lutou para romper”.
- b) Incorreta. Embora a prioridade das mulheres, atualmente, seja a carreira, não há referência ao fato de não quererem ter filhos: “filhos na creche desde os 4 meses”, “Pensão alimentícia, só para as crianças”.
- c) Incorreta. As mulheres têm dividido os afazeres domésticos com os maridos, como comprova o seguinte trecho: “As mulheres topavam a dependência total, do pai para o marido. E os maridos topavam a adoção, sem contestar. Não conheço nenhum caso de um homem, 30 anos atrás, chegar para a mulher e dizer: Amor, deixa essa musse de limão pra lá e vai procurar um emprego. E não se preocupe: eu lavo a roupa pra você. Nada disso”.
- d) Incorreta. Pelo contrário, atualmente as mulheres se preocupam mais com a carreira: “Hoje toda adolescente estuda ou trabalha, investindo no seu próprio pé-de-meia e contando consigo mesma para seus projetos futuros. Em resumo: está descolando um emprego antes de descolar um marido”.
- e) Correta. Uma das características marcantes nas mulheres, atualmente, em relação às de trinta anos passados, é que elas costumam querer estabelecer-se profissionalmente antes do casamento, como comprova a seguinte passagem: “Para quem está ficando adulto agora, as regras são claras: não se fazem mais moças como antigamente. Hoje toda adolescente estuda ou trabalha, investindo no seu próprio pé-de-meia e contando consigo mesma para seus projetos futuros. Em resumo: está descolando um emprego antes de descolar um marido”.

#### QUESTÃO 38

Alternativa **B**

Competência 9 – Habilidade 28

- a) Incorreta. Não há a intenção de divulgar trabalhos por *e-mail*, como comprova o seguinte trecho: “A regra é clara: em um *e-mail* profissional, a escrita deve ser feita de maneira sóbria e formal. Intimidade você deixa para ter ou desenvolver em uma comunicação pessoal ou em redes sociais”.
- b) Correta. O texto de Rodrigo Moraes tem o objetivo ou a função social de instruir o leitor a escrever um *e-mail* profissional. Para tanto, afirma que a linguagem empregada deve ser formal, mas não em excesso (“em um *e-mail* profissional, a escrita deve ser feita de maneira sóbria e formal”), a mensagem deve ser objetiva (“o texto do *e-mail* deve prezar pela objetividade”), e o título

precisa ter clareza (“O assunto ou título do *e-mail* deve também ser claro e dizer exatamente o que o restante do texto procura transmitir”).

- c) Incorreta. Pelo contrário, como comprova o seguinte trecho: “A regra é clara: em um *e-mail* profissional, a escrita deve ser feita de maneira sóbria e formal. Intimidade você deixa para ter ou desenvolver em uma comunicação pessoal ou em redes sociais”.
- d) Incorreta. De acordo com o texto, o excesso de formalidade é prejudicial: “Porém, a formalidade não pode ser extrema, pois não estamos lidando com um processo jurídico, por exemplo”.
- e) Incorreta. Os *e-mails* profissionais devem ter títulos claros, objetivos, como comprova o seguinte trecho: “O assunto ou título do *e-mail* deve também ser claro e dizer exatamente o que o restante do texto procura transmitir”.

### QUESTÃO 39

Alternativa **E**

Competência 6 – Habilidade 20

- a) Incorreta. Não se trata da velhice, mas, sim, do processo de ir e vir, de descobertas sobre a vida e o mundo: “No azul da adolescência as asas soltam, / Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam”.
- b) Incorreta. Os tercetos tratam do processo de ir e vir para conhecer o mundo, adquirir experiências, não há referência ao casamento: “No azul da adolescência as asas soltam, / Fogem... Mas aos pombais as pombas voltam”.
- c) Incorreta. Na verdade, as pombas voam, como sonhos, dos pombais, não para buscar emprego, mas para adquirir novas experiências: “Os sonhos, um por um, céleres voam, / Como voam as pombas dos pombais”.
- d) Incorreta. A referência ao coração, no verso “Também dos corações onde abotoam”, não diz respeito à paixão, mas à emoção de descobrir o mundo: “Os sonhos, um por um, céleres voam”.
- e) Correta. No poema *As pombas*, Raimundo Correia cria uma relação entre a rapidez da adolescência e o tempo. Na primeira estrofe, o sujeito poético refere-se ao frescor da adolescência (“De pombas vão-se dos pombais, apenas / Raia sanguínea e fresca a madrugada...”) e, na segunda, à vida adulta ou à idade madura (“E a tarde, quando a rígida nortada / Voltam todas em bando e em revoada...”). Já nos tercetos, o sujeito poético reforça o passar do tempo e dos sentimentos e experiências adquiridos, como é o caso dos sonhos próprios da adolescência: “Os sonhos, um por um, céleres voam, / [...] No azul da adolescência as asas soltam”. Em certa medida, o sujeito poético parece angustiado em razão da rápida passagem do tempo, já que considera bons os tempos da adolescência: o coração representa as paixões, os desejos, os sonhos que, pouco a pouco, ficam para trás. Mas as pombas movimentam-se, vão e vêm,

indicando a presença de vários sentimentos, já que a juventude é uma época de descobertas.

### QUESTÃO 40

Alternativa **A**

Competência 4 – Habilidade 13

- a) Correta. O Cubismo é considerado um dos mais influentes movimentos artísticos do início do século XX e tem como característica o fato de tratar de maneira geométrica as formas da natureza, de modo que a representação do universo visual não tenha nenhuma obrigação com as reais formas do objeto, sem, entretanto, chegar à abstração, pois as imagens representadas ainda permanecem figurativas, ou seja, ainda são reconhecíveis. Em *Guernica*, Pablo Picasso reproduz a população, os animais e a devastação das construções com base em formas geométricas: a tela é construída por meio de quatro retângulos verticais e um triângulo central que compõem a cena. No primeiro retângulo à esquerda, há uma mãe que chora a morte do filho, juntamente com o touro de feições humanas. O segundo retângulo traz a agonia do cavalo iluminado pela luz inóspita da luminária. O terceiro traz o rosto de duas mulheres aterrorizadas. O quarto retângulo traz a figura de um homem com os braços para cima, na tentativa de pedir socorro.
- b) Incorreta. A expressão facial desesperada das figuras humanas não é uma característica específica do Cubismo, cabível a outros movimentos, como o Expressionismo.
- c) Incorreta. A imagem do olho e da lâmpada como símbolo de lucidez não é uma característica específica do Cubismo, cabível, por exemplo, no Surrealismo.
- d) Incorreta. O jogo de luz e sombra provocado pelas variações da cor cinza não é uma característica específica do Cubismo, cabível, por exemplo, no Barroco.
- e) Incorreta. A presença de animais quadrúpedes misturados aos seres humanos não é uma característica específica do Cubismo, cabível, por exemplo, no Surrealismo.

### QUESTÃO 41

Alternativa **E**

Competência 6 – Habilidade 20

- a) Incorreta. Não há a intenção de criticar as pessoas que cometem desvios da norma-padrão da língua portuguesa, justamente porque o próprio sujeito poético vale-se de tal registro.
- b) Incorreta. Não há a intenção de reduzir a importância das pessoas que vivem no interior, consideradas caipiras, já que o sujeito poético demonstra espontaneidade ao narrar a visita à casa de Arnesto.
- c) Incorreta. A intenção não é fazer com que o leitor se sinta incomodado com os desvios gramaticais, mas, sim, aproximá-lo de um registro linguístico que talvez não lhe seja tão próximo ou caro.

- d) Incorreta. Não há a intenção de troçar das pessoas que não tiveram acesso à educação formal, já que o registro, na letra da música, aparece de forma leve e natural.
- e) Correta. O registro linguístico, na música de Adoniran Barbosa, revela a simplicidade de Arnesto e seus respectivos amigos: além do próprio nome Arnesto, que é uma corruptela de Ernesto, os verbos são conjugados em desacordo da norma-padrão, mas muito próximo da forma como boa parte do povo o faz: “fumos” (fomos), “encontremos” (encontramos), “voltemos” (voltamos). Além disso, a palavra “reiva” para dizer “raiva” e o verso “Da outra vez, nós num vai mais” enfatizam a oralidade, aproximando, portanto, Arnesto e os amigos da gente comum, simples: eles são o próprio povo.

#### QUESTÃO 42

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Embora o primeiro verso refira-se ao crepúsculo (“Esta varanda sem parapeito contemplo os dois crepúsculos”), o tema abordado no poema não é o entardecer.
- b) Incorreta. Embora o primeiro verso refira-se ao crepúsculo (“Esta varanda sem parapeito contemplo os dois crepúsculos”), o tema abordado no poema não é a natureza.
- c) Incorreta. Apesar de haver referência ao crepúsculo (“Esta varanda sem parapeito contemplo os dois crepúsculos”) e à solidão (“não posso ficar sozinho”), o tema abordado no poema não é a tristeza.
- d) Correta. No poema “Os rostos imóveis”, de Carlos Drummond de Andrade, o tema abordado é a morte: o sujeito poético percebe a passagem do tempo e tem dificuldade de aceitá-la (“Contemplo minha vida fugindo a passo de lobo, quero detê-la, serei mordido?”), mas sabe que não há outro remédio (“Olho meus pés, como cresceram, moscas entre eles circulam”). A referência às moscas provavelmente sinaliza a presença da morte, até mesmo porque o sujeito poético lamenta a sua solidão (“Olho tudo e faço a conta, nada sobrou, estou pobre, pobre, pobre, / mas não posso entrar na roda, / não posso ficar sozinho”), restando-lhe apenas as fotografias (“a todos beijarei na testa”) e a louvação (“flores úmidas esparzirei”), porque é apenas isso o que resta: “depois... não há depois nem antes”.
- e) Incorreta. Ainda que haja referência à passagem do tempo (“Contemplo minha vida fugindo a passo de lobo, quero detê-la, serei mordido?”), não é esse o tema abordado no poema.

#### QUESTÃO 43

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 19

- a) Incorreta. A finalidade da função fática é estabelecer,

prolongar ou interromper a comunicação, o que não se verifica no poema.

- b) Incorreta. O objetivo da função apelativa é influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens, o que não é o caso do poema.
- c) Correta. Nos versos de Cruz e Sousa, a função da linguagem predominante é a poética, que evidencia a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em como dizer do que com o que dizer, deixando mais bonito o texto, surpreendendo, fugindo da lógica: a aliteração da letra “v”, por exemplo, revela a proximidade do violão com o som por ele produzido.
- d) Incorreta. A função metalinguística ocorre quando o emissor explica um código usando o próprio código, o que não ocorre no poema.
- e) Incorreta. Há função referencial quando se transmite uma informação objetiva sobre a realidade, priorizando-se dados concretos, fatos e circunstâncias.

#### QUESTÃO 44

Alternativa **A**

Competência 8 – Habilidade 26

- a) Correta. A expressão “passando folha” significa que a narradora lia muito, como comprova a seguinte passagem: “Passava o dia na máquina, eu, de quem Martina vaticinava: quando casar, seu marido vai comer livro. Detestava me ver ‘passando folha’, queria me ver passando vassoura”.
- b) Incorreta. A expressão “passando folha” não significa que a narradora tinha letra, já que o interesse dela estava voltado para os livros: “quando casar, seu marido vai comer livro”.
- c) Incorreta. A expressão “passando folha” não significa que a narradora escrevia cartas, uma vez que o interesse dela estava voltado para os livros: “quando casar, seu marido vai comer livro”.
- d) Incorreta. A expressão “passando folha” não significa que a narradora enviava bilhetes, já que o interesse dela era pelos livros: “quando casar, seu marido vai comer livro”.
- e) Incorreta. A expressão “passando folha” não significa que a narradora não gostava de ler, pelo contrário, como comprova a fala de Martina: “quando casar, seu marido vai comer livro”.

#### QUESTÃO 45

Alternativa **B**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. Embora tenha sido referido o chá (“Fui num chá oferecido pela Rádio Educativa Paulista”), não é esse o principal assunto abordado na carta.
- b) Incorreta. Apesar de Mário de Andrade fazer referência ao dinheiro recebido pela venda dos livros (“recebi os oitenta fachos, muito obrigado e é incrível”, “deu

- dinheiro inesperado”), não é esse o principal assunto abordado na carta.
- c) Incorreta. Ainda que o dinheiro enviado por Drummond tenha sido referido (“recebi os oitenta fachos, muito obrigado e é incrível”, “deu dinheiro inesperado”), não é esse o principal assunto abordado na carta.
- d) Incorreta. Embora Mário de Andrade tenha se referido à sua dificuldade de falar em público (“Fui num chá oferecido pela Rádio Educativa Paulista e de repente me obrigaram a dizer uns versos diante do microfone. Está claro que a coisa assim inesperada foi mais desagradável que boa”), não é esse o tema da carta.
- e) Correta. O principal assunto abordado por Mário de Andrade na carta destinada a Carlos Drummond de Andrade é a enorme saudade que sentia do amigo, como comprova a seguinte passagem: “Minha gratidão é enorme, mas fiquei safado do cobre vir acompanhado apenas dum cartão seu. Já estou mesmo acostumado com as suas cartas de ano em ano mas já que estava com a mão na pena, escrevesse pelo menos uma delas, que sempre elas vêm gordas de pedaços de você, pedaços de nada, conversinhas nossas, não tem importância pro mundo e são ventura nossa. Desta vez você errou numa vez. Deu prazer, deu dinheiro inesperado, mas a ventura ficou no meio porque você faltou”.

## Ciências Humanas e suas Tecnologias

### Questões de 46 até 90

#### QUESTÃO 46

Alternativa **E**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Incorreta. Se o critério adotado para medir o quanto uma economia é capaz de atrair investimentos for o preço médio da mão de obra (e isso é o que geralmente se fala e ensina-se nas escolas para o caso chinês), então o Brasil tem, atualmente, um preço de mão de obra mais convidativo do que o preço chinês. Assim, considerando que o texto trata, basicamente, do preço da mão de obra industrial, a conclusão lógica é a de que a transnacional, levando o custo da mão de obra como fator principal para a escolha, deve achar mais atraente (mais rentável) investir no Brasil.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, “O salário médio por hora na indústria chinesa triplicou entre 2005 e 2016, para US\$ 3,60”. Ou seja: o salário médio na indústria chinesa vem aumentando. Mesmo o texto não trazendo a informação desde o início do processo de abertura chinesa, é imperativo concluir que o preço médio da mão de obra industrial chinesa vem subindo desde o final da década de 1970 (aproximadamente), pois esta é a lógica de toda economia que se desenvolve (o salário sobe e há diversificação do mercado de consumo e do mercado de mão de obra).

- c) Incorreta. De acordo com o texto, “Considerando os trabalhadores chineses como um todo, a renda por hora é superior a de todos os grandes países da América Latina, com exceção do Chile.” Ou seja: a mão de obra industrial chinesa é superior à mão de obra industrial latino-americana (mesmo sendo mais barata do que a chilena, pois o conjunto da mão de obra industrial chinesa é mais caro do que o conjunto da mão de obra industrial da América Latina).
- d) Incorreta. De acordo com o texto, “Em relação aos países menos desenvolvidos da zona do euro, o chinês recebe 70% do salário médio”, e não como está na alternativa, isto é, que o salário dos trabalhadores industriais chineses é “equivalente a 70% do salário médio dos industriários da União Europeia”.
- e) Correta. De 2005 a 2016 são onze anos. De acordo com o texto, “O salário médio por hora na indústria chinesa triplicou entre 2005 e 2016, para US\$ 3,60”. Ainda de acordo com o texto, “No mesmo período, o salário no setor industrial no Brasil caiu de US\$ 2,90 para US\$ 2,70. No México, a queda foi de US\$ 2,20 para US\$ 2,10”. No Brasil e no México, o preço da mão de obra industrial manteve-se basicamente igual, enquanto aumentava na China.

#### QUESTÃO 47

Alternativa **D**

Competência 4 – Habilidade 16

- a) Incorreta. As fraldas têm um preço inacessível a muita gente, isto é, muitas pessoas (provavelmente a imensa maioria, em um país como o Brasil) não têm como comprar essas “fraldas modernas”.
- b) Incorreta. A tecnologia delas não difere muito. A “fralda tradicional” é um tecido absorvente que é revestido com uma calça plástica por cima. A “fralda moderna” é um tecido absorvente com um plástico sobre ele, compondo uma espécie de calcinha-fralda, ou seja, “tradicional” ou “moderna”, as duas têm duas camadas, um tecido e plástico.
- c) Incorreta. As duas (“tradicional” e “moderna”) são basicamente formadas por uma camada de tecido e uma camada de plástico. Depois de usadas, ambas têm, por assim dizer, o mesmo tipo de “acréscimo”. Logo, as duas são praticamente iguais quanto ao “estrago” ou à “preservação” do meio ambiente.
- d) Correta. As duas (“tradicional” e “moderna”) são compostas pelo mesmo tipo de material: uma camada de tecido e, sobre ela, uma camada de plástico. Após o uso, basicamente resultam no mesmo tipo de conjunto de materiais. Assim, a diferença mais significativa entre as fraldas não é o que elas são ou contêm, mas o discurso que se faz sobre elas. A “modernidade” da “fralda moderna” é, fundamentalmente, o discurso feito sobre ela.
- e) Incorreta. Consumir “fraldas modernas” não é, de modo

algum, um jeito “revolucionário” de viver. Revolução não é isso. A “fralda moderna” não é fundamentalmente diferente da fralda do passado (tanto isso é verdade que a empresa atual faz um tipo de fralda que é justamente igual às fraldas do passado, com apenas alguma diferença de material).

#### QUESTÃO 48

Alternativa **A**

Competência 1 – Habilidade 5

- Correta. Criado em Pernambuco, o frevo é uma rica manifestação da cultura brasileira. A interação de diferentes atores sociais, como bandas militares, escravos recém-libertos e capoeiristas, em um período de grandes novidades (caso do advento do abolicionismo e do republicanismo), promoveu a origem do frevo, no final do século XIX.
- Incorreta. O frevo conta com enorme popularidade em Pernambuco e é reconhecido pelo IPHAN como patrimônio cultural brasileiro.
- Incorreta. Os sambas de roda surgiram na Bahia e consagraram-se no Rio de Janeiro. Portanto, não apresentam as mesmas raízes e sentidos do frevo.
- Incorreta. O frevo tem origens antigas, provenientes do final do século XIX, como demonstra o texto citado.
- Incorreta. O frevo, assim como diversas invenções culturais brasileiras, apresenta uma notória influência de grupos africanos e afro-brasileiros.

#### QUESTÃO 49

Alternativa **D**

Competência 4 – Habilidade 16

- Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, no contexto em questão, o uso do rádio era uma tendência em franco crescimento na América do Sul e em outras regiões.
- Incorreta. O principal foco das estratégias publicitárias do governo Vargas era o nascente estrato operariado urbano do Brasil.
- Incorreta. Durante o período assinalado, a América Latina, a Europa e outros territórios testemunharam o advento do uso político da radiodifusão.
- Correta. A partir dos anos de 1930, a radiodifusão converteu-se em um dos principais veículos de comunicação do Brasil. Atento à sua força popular, o governo de Getúlio Vargas (1930-1945) passou a investir maciçamente em programas radiofônicos que procuravam enaltecer o governo nacional. Entre tais produções de cunho laudatório, destacou-se a Hora do Brasil, que foi criada em 1934.
- Incorreta. A alternativa apresenta um raciocínio incoerente: o programa Hora do Brasil contou com ampla repercussão nacional durante a Era Vargas.

#### QUESTÃO 50

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 23

- Correta. De acordo com o texto, o comportamento moral pressupõe a responsabilidade do indivíduo em relação às suas escolhas, mas, ao mesmo tempo, a liberdade de poder escolher entre alternativas em suas decisões. Nesse sentido, a ideia do texto citado é que o comportamento moral estabelece um vínculo entre liberdade e responsabilidade.
- Incorreta. De acordo com o texto, o comportamento moral não pressupõe uma determinação exterior que impede a autonomia dos indivíduos, mas o contrário: a liberdade de escolha e a responsabilidade relativa a esta.
- Incorreta. O comportamento moral, em seu sentido mais amplo, pressupõe exatamente a possibilidade de responsabilização dos indivíduos pelos seus atos, pois baseia-se na liberdade e na autonomia destes.
- Incorreta. No texto, não há a ideia de um número fixo de alternativas nas escolhas dos indivíduos, pois isto varia de acordo com as situações específicas, e este fato não determinaria, por si só, a dificuldade das escolhas de caráter moral.
- Incorreta. No texto, não lemos nenhuma afirmação sobre a impossibilidade de revisão das escolhas dentro do campo do comportamento moral. Além disso, podemos dizer, de forma genérica, que algumas escolhas permitem a sua revisão ou modificação.

#### QUESTÃO 51

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 6

- Incorreta. “Projeção zenital” significa o mesmo que “projeção azimutal”: é a projeção da superfície real da Terra em um plano (o plano de representação). A projeção polar é um tipo de projeção plana (azimutal ou zenital). Este último termo é pouco utilizado, isto é, é incomum. Pela análise do mapa, fica fácil perceber que não faz sentido pensar no caminho sobre a África para um míssil intercontinental lançado dos Estados Unidos para a ex-União Soviética ou vice-versa (no tempo da Guerra Fria).
- Incorreta. Uma “projeção cônica”, como o nome já indica, é feita por meio da projeção da superfície da Terra em uma superfície na forma de cone. Não é o caso, obviamente, do mapa apresentado nesta questão.
- Incorreta. Pela observação do mapa desta questão, fica fácil perceber que o caminho mais curto para um míssil intercontinental lançado dos Estados Unidos para a ex-União Soviética ou vice-versa (no tempo da Guerra Fria) seria com esse míssil sobrevoando o Oceano Glacial Ártico. Assim, embora a projeção cartográfica usada para fazer o mapa desta questão seja mesmo a zenital, o restante da alternativa não está correto.

- d) Correta. A projeção cartográfica usada para fazer o mapa é a azimutal (ou plana), um tipo de projeção muito usado pelo pensamento geopolítico, pois permite a visão do mundo (ou de uma região dele) com base em determinada área, que, no mapa, aparece como central – no caso, a área central e o Oceano Glacial Ártico. Com este oceano ocupando a parte mais central do mapa, fica evidente que, no caso de lançamento de mísseis intercontinentais partindo dos Estados Unidos para a ex-União Soviética (ou vice-versa), durante a Guerra Fria, o caminho mais curto desses mísseis seria sobrevoando o Oceano Glacial Ártico (e não a Europa, como muita gente pensava ou ainda pensa).
- e) Incorreta. A projeção é, de fato, azimutal (ou plana). No entanto, o míssil sobrevoaria o Ártico, e não o Antártico (a Antártica).

### QUESTÃO 52

Alternativa **E**

Competência 5 – Habilidade 24

- a) Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, a ditadura civil-militar empregou um sem-número de ações arbitrárias contra grupos dissidentes.
- b) Incorreta. No contexto abordado, grandes órgãos midiáticos encontravam-se sob censura e não podiam tecer críticas intensas contra o governo.
- c) Incorreta. Durante o regime civil-militar brasileiro, o Estado democrático de direito foi veementemente combatido.
- d) Incorreta. Entre 1966 e 1979, o Brasil conviveu com o bipartidarismo (ARENA e Movimento Democrático Brasileiro).
- e) Correta. O testemunho de Frei Betto evidencia um dos graves retrocessos vivenciados pela população brasileira durante a ditadura civil-militar (1964-1985): a supressão de garantias dos direitos civis dos indivíduos. Torturas, censura, intimidação e execuções foram algumas práticas realizadas por agentes oficiais do governo em tal período político de exceção.

### QUESTÃO 53

Alternativa **C**

Competência 1 – Habilidade 5

- a) Incorreta. A noção de identidade nacional inclui aspectos materiais (por exemplo, instrumentos musicais) e não materiais (por exemplo, os ritmos e os gêneros musicais). No trecho, a presença da viola e dos diferentes ritmos e formas de cantar apresenta-se como um elemento de integração nacional.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, a presença da viola caipira dá-se em vários estados e regiões: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Região Norte, Goiás, Paraná, Mato Grosso e São Paulo.
- c) Correta. No trecho citado da canção, observamos uma

série de ritmos vinculados à execução da viola caipira em vários Estados brasileiros: Minas Gerais (recortado), Rio Grande do Sul (xote), Mato Grosso (rasqueado) e São Paulo (pagode). Além disso, o trecho menciona as formas de canto: o improvisado nos estados do Norte e a forma de cantar (“bem cantado”) presente em Goiás e Paraná.

- d) Incorreta. De acordo com o trecho citado, há vários estados das regiões Sul e Sudeste que têm a presença da viola caipira: Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.
- e) Incorreta. O narrador da canção considera a viola como um instrumento musical presente em todo o Brasil (de forma metonímica), portanto um elemento vivo da cultura brasileira.

### QUESTÃO 54

Alternativa **C**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. Como demonstrado pela obra citada, as atividades físicas da Idade Média apresentavam diferenças notórias em relação àquelas da civilização greco-romana.
- b) Incorreta. O futebol, o tênis, o hóquei e o rúgbi são esportes de origem europeia que conheceram, no último século, grande popularidade em diversas regiões do mundo.
- c) Correta. O texto enfatiza o caráter coletivo de grande parte das práticas esportivas do período medieval. Algumas modalidades exemplificadas desenvolveram-se ao longo do tempo e originaram famosos esportes de bola, e o caso mais emblemático é o futebol.
- d) Incorreta. Ao contrário do que propõe a alternativa, alguns esportes medievais eram excessivamente violentos, a exemplo do *soule*.
- e) Incorreta. O futebol, esporte de raízes medievais, é praticado pelos mais diversos grupos sociais atualmente, desde as classes mais abastadas até as mais baixas.

### QUESTÃO 55

Alternativa **E**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. O contrato social, dentro da perspectiva de Hobbes, não recusa o Estado; ao contrário, observa a sua necessidade para o fim dos conflitos entre os indivíduos.
- b) Incorreta. Para Hobbes, todos devem abrir mão de suas vontades individuais, pois elas são a fonte dos conflitos, na medida em que este é o estado natural dos seres humanos.
- c) Incorreta. A segurança dos indivíduos decorre exatamente das formas de organização política – no caso, do contrato social que permite o fim dos conflitos, mesmo que ao preço das liberdades individuais.
- d) Incorreta. A afirmativa apresenta o que erroneamente



é atribuído a tese de Rousseau. Isso porque, segundo o pensamento desse filósofo, o homem em seu estado de natureza é movido pelos sentimentos de comiseração e compaixão, inexistindo nesse momento a noção de bem e mal ou bom e mau, o ser humano seria, portanto, amoral. Para Hobbes, ao contrário, os seres humanos seriam movidos pelos seus desejos e paixões, o que, eventualmente, causaria conflito, pois cada ser humano buscaria seu prazer individual.

- e) Correta. De acordo com o pensamento de Thomas Hobbes, há, desde o início da formação da humanidade, um estado de guerra de todos contra todos. Este seria o estado natural dos seres humanos. A forma de regular as sociedades e permitir uma vida social sem a presença dos conflitos constantes é o contrato social, em que os indivíduos abrem mão de suas liberdades em nome de uma organização que impede, assim, essa situação.

### QUESTÃO 56

Alternativa **B**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. De acordo com a notícia, “O Brasil é o terceiro maior produtor de frutas do mundo, mas apenas 40% dos brasileiros comem frutas diariamente.” Repetindo: o Brasil é o terceiro maior produtor de frutas, não o terceiro maior consumidor de frutas. Se o brasileiro consumisse frutas como as produz, seria possível classificá-lo como grande consumidor mundial de frutas. Entretanto, menos da metade (apenas 40%) dos brasileiros consome frutas todos os dias.
- b) Correta. Realmente, o consumo de frutas por parte do homem é inferior ao consumo de frutas por parte da mulher. De acordo com a notícia, “os homens consomem menos frutas que as mulheres: 35% contra 42%”. Há, mesmo que “suave”, por assim dizer, isto é, sem envolver uma disputa entre homem e mulher, certa influência no consumo de frutas que deriva do gênero (homem ou mulher; masculino ou feminino). Por algum motivo não discutido no “TEXTO I”, os homens consomem, na média, menos frutas do que as mulheres.
- c) Incorreta. De acordo com a notícia, “Os que mais consomem estão concentrados na região Sudeste, têm maior escolaridade e pertencem às classes A e B”, ou seja, o consumo está concentrado na Região Sudeste ou, dito de outro modo, no centro-sul do território brasileiro, pois esta fatia territorial concentra a riqueza econômica (as “classes A e B”).
- d) Incorreta. É o contrário: diretamente proporcional. Segundo a pesquisa do Datafolha, quanto mais estudo, maior é o consumo de frutas (último parágrafo da notícia).
- e) Incorreta. Quanto mais renda, maior o consumo de frutas ou vice-versa. A relação é, portanto, diretamente proporcional: mais riqueza econômica resulta em maior consumo de frutas.

### QUESTÃO 57

Alternativa **A**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Correta. A indústria brasileira perdeu competitividade porque seu CUT (custo unitário do trabalho) aumentou e aumentou mais do que o aumento do CUT de outros países, concorrentes da indústria brasileira.
- b) Incorreta. O período foi basicamente de liderança política do PT (Partido dos Trabalhadores), que seguiu uma política nacionalista e estatizante (no geral). Assim, basicamente esse período pode ser caracterizado como de negação dos preceitos neoliberais (da abertura econômica para o mundo, da propriedade privada como centro da economia, da livre-iniciativa e da concorrência entre agentes econômicos baseados na propriedade privada e da livre-iniciativa permitida ou possibilitada por ela).
- c) Incorreta. O processo de abertura econômica do Brasil teve início no governo Fernando Collor de Mello (1990-92), continuando nos governos seguintes.
- d) Incorreta. Em geral, o que houve foi o oposto: um esforço para que a economia tivesse o Estado como centro (como gestor da economia e como participante dela com suas empresas).
- e) Incorreta. O Brasil continuou basicamente com os mesmos problemas de infraestrutura durante esse período. Por exemplo, as estradas brasileiras continuaram a não “cobrir” parte essencial do território do País (por exemplo, há produção extremamente moderna de soja em áreas do Centro-Oeste que não consegue ser transportada direito, por falta de estradas ou pelas condições ruins das existentes), há rodovias esburacadas, portos e aeroportos insuficientes, falta de expansão da produção de energia elétrica etc.

### QUESTÃO 58

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 29

- a) Correta. A “tectônica” é a parte da geologia que estuda a construção e a movimentação da Crosta terrestre. Daí a expressão “placa tectônica”. O movimento das placas tectônicas criou Rodínia e, depois, desmanchou esse continente. O movimento das placas tectônicas criou a Pangeia e, depois, desmanchou esse continente. O movimento das placas tectônicas criará outro continente único e, depois, o desintegrará.
- b) Incorreta. A diagênese é o conjunto de processos (físicos e químicos) que ocorrem durante a formação da rocha sedimentar. As rochas sedimentares sozinhas não formam continentes.
- c) Incorreta. Orogênese significa “formação de relevo”; “formação de montanha” (de novo relevo); formação de montanhas de dobramento. As montanhas de dobramento fazem parte dos continentes, mas, sozinhas, não formam continentes.

- d) Incorreta. Pedogênese é “formação de solo”. O solo é formado por meio do material decomposto e desintegrado (manto de intemperismo), isto é, de pedaços de rocha que sustentam a vida. Os solos são a parte superficial superior dos continentes e, portanto, não formam, sozinhos, os continentes.
- e) Incorreta. Leia a “justificativa D”. O “manto de intemperismo” é uma camada de pedaços de rocha que se forma sobre as rochas por meio da decomposição e da desintegração delas.

### QUESTÃO 59

Alternativa **E**

Competência 5 – Habilidade 22

- a) Incorreta. O artigo 7º, citado na questão, apresenta, infelizmente, uma série de formas de violência doméstica sofrida pelas mulheres no Brasil, além da violência física.
- b) Incorreta. As formas de violência doméstica não são excludentes entre si, pois podem vir associadas umas às outras, por exemplo: a violência sexual inclui aspectos da violência física, assim como todas as formas de violência relacionam-se com a violência psicológica.
- c) Incorreta. O item IV do texto do Artigo 7º apresenta a violência patrimonial, que envolve aspectos materiais e financeiros no contexto da violência doméstica contra as mulheres no Brasil.
- d) Incorreta. O fato de a Lei Maria da Penha ter entrado em vigor no ano de 2006 não demonstra o fato de a violência doméstica contra as mulheres ser um fenômeno historicamente recente. O fenômeno é historicamente antigo, e a demora na elaboração da Lei demonstra aspectos significativos de como se dá parte das relações socioculturais entre homens e mulheres no Brasil.
- e) Correta. A existência de uma lei sempre demonstra, por contraposição, a existência de formas de delitos que as sociedades entendem que devam ser reprimidos ou coibidos. Nesse sentido, a Lei Maria da Penha demonstra a existência de uma série de formas de violência contra as mulheres no Brasil. A extensão dos exemplos contidos no parágrafo citado enfatiza, infelizmente, esse dado.

### QUESTÃO 60

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 5

- a) Incorreta. O uso disseminado de máscaras na África Central e Ocidental é uma tradição anterior à chegada dos portugueses em tal continente. Além disso, a alternativa apresenta uma visão preconceituosa sobre a história africana.
- b) Correta. O texto apresenta algumas características sobre o uso de máscaras em comunidades tribais centro-africanas. De caráter polissêmico, tal tradição milenar apresenta diferenças notáveis em relação à encenação mascarada de obras cênicas do universo cultural ocidental, cujas

raízes se associam à civilização helênica.

- c) Incorreta. A comparação estabelecida pela alternativa não foi tecida pelo texto citado nem apresenta uma comprovação histórica.
- d) Incorreta. O fragmento utilizado pela atividade não trata propriamente da temática de gênero, mas apresenta informações sobre rituais com máscaras em comunidades autóctones africanas.
- e) Incorreta. Ao contrário do que foi sugerido pela alternativa, os artistas mascarados das comunidades estudadas não são obrigados a seguir um dado roteiro predeterminado.

### QUESTÃO 61

Alternativa **B**

Competência 3 – Habilidade 15

- a) Incorreta. A ideia de liberdade, no contexto da filosofia iluminista, relaciona-se integralmente com as questões econômicas e históricas presentes no século XVIII. O Iluminismo é a expressão da ascensão da burguesia no contexto do pensamento filosófico.
- b) Correta. A leitura do texto nos permite observar, no quadro da filosofia iluminista, a articulação entre elementos econômicos (o liberalismo), éticos (presente na ideia do indivíduo autônomo e autodeterminado) e políticos (na crítica ao absolutismo e na ideia da igualdade jurídica, ou seja, o fato de todos os indivíduos serem iguais perante a lei).
- c) Incorreta. O Iluminismo não faz uma crítica da liberdade, do individualismo e da igualdade jurídica, pois esses são os seus pressupostos, ou seja, a sua base.
- d) Incorreta. A liberdade individual não significa, no contexto das ideias iluministas, obter privilégios, pois a noção de igualdade jurídica pressupõe que todos os indivíduos são iguais diante da lei, comum a todos.
- e) Incorreta. A noção de igualdade jurídica aparece, no contexto do Iluminismo, exatamente para romper com a noção de desigualdade humana em termos de sua origem (pois todos os seres humanos seriam, nesse sentido, iguais).

### QUESTÃO 62

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 29

- a) Incorreta. O Domínio Morfoclimático das Pradarias tem relevo com baixa inclinação (declividade), formando coxilhas. As coxilhas são um modelado do relevo que não se destaca na paisagem pelo fato de sua altitude ser significativamente maior do que a das áreas de seu entorno. Assim, não há *inselberg* no Domínio Morfoclimático das Pradarias.
- b) Incorreta. O Domínio Morfoclimático dos Cerrados tem clima Tropical Típico (verão quente e chuvoso; inverno um pouco mais frio e seco). Por causa da estação chuvosa (o

- verão), não há *inselberg* nesse domínio morfoclimático.
- c) Correta. Um *inselberg* é uma forma rochosa (uma estrutura de rochas) que resistiu ao processo de denudação, isto é, do processo de erosão de uma região sob o clima seco (semiárido). Dito com outras palavras: o *inselberg* é o que sobrou após longo processo erosivo e, por isso, destaca-se na paisagem atual. *Inselbergs* são típicos do Sertão nordestino, ou seja, do Domínio Morfoclimático das Caatingas.
- d) Incorreta. O Domínio Morfoclimático das Araucárias tem clima Subtropical, ocorrendo no sul do Brasil, portanto. Como não há clima seco na área de dominância das araucárias, não há *inselbergs* nesse domínio morfoclimático.
- e) Incorreta. O Domínio Morfoclimático dos Mares de Morros tem clima Tropical, não apresentando, portanto, *insularidade* do ar suficiente para a formação de *inselbergs*.

### QUESTÃO 63

Alternativa **B**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Incorreta. Em 1913, os Estados Unidos já apresentavam um nível de industrialização *per capita* superior àquele das nações da Europa ocidental.
- b) Correta. O gráfico utilizado apresenta informações sobre a corrida industrial vivenciada entre a segunda metade do século XVIII e o início do século XX. Em tal contexto, testemunhou-se uma enorme diferença entre o avanço industrial das potências econômicas, tais como os EUA, a Alemanha e o Reino Unido, e de regiões pautadas por um modelo produtivo agroexportador, a exemplo da Índia e da China.
- c) Incorreta. O Japão vivenciou um processo inverso: no final do século XIX, após entrar em contato com potências ocidentais, industrializou-se rapidamente.
- d) Incorreta. Ao contrário do que foi sugerido pela alternativa, as nações analisadas pela pesquisa contaram com níveis de crescimento econômico distintos.
- e) Incorreta. Na conjuntura analisada, o Norte rico (nações ocidentais) apresentava um nível de industrialização *per capita* expressivamente maior do que o Sul pobre (regiões agrárias e dependentes do capital externo).

### QUESTÃO 64

Alternativa **C**

Competência 3 – Habilidade 15

- a) Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, a história contemporânea conta com um grande número de conflitos em diferentes regiões do planeta.
- b) Incorreta. O texto demonstra que a história das guerras acompanha, em larga escala, a própria trajetória da existência humana.
- c) Correta. O autor do excerto citado demonstra como a história humana é associada de maneira visceral à

história das guerras. Dos tempos imemoriais ao terceiro milênio, nossa espécie promove um sem-número de embates de tamanho e perfil variados.

- d) Incorreta. Guerreiros consagrados são personagens conhecidas da história das guerras, mas não são os seus únicos atores sociais.
- e) Incorreta. O texto afirma que o uso da violência foi e ainda é sistemático ao longo da história humana.

### QUESTÃO 65

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 27

- a) Incorreta. O basalto forma a crosta oceânica. Esta fica submersa pelas águas oceânicas e, portanto, não constitui os continentes (a crosta continental). O basalto é uma rocha ígnea (ou magmática) extrusiva.
- b) Incorreta. Do ponto de vista da geografia, há, basicamente, duas possibilidades de definição de “continente”: como grande porção de terra emersa (critério natural; geológico) e como grande porção de terra emersa constituída por certa unidade cultural (critério humano ou cultural). Esta alternativa está errada, por conter a segunda possibilidade de definição de continente (a cultural), e não a primeira possibilidade (a geológica), como pede o enunciado da questão.
- c) Correta. A crosta da Terra tem duas camadas: a “crosta continental”, formada essencialmente por granito; e a “crosta oceânica”, formada por rochas mais densas do que o granito. “Zelândia” tem composição essencialmente granítica, como está no texto, é muito extensa (4,9 milhões de quilômetros quadrados, isto é, algo em torno da área original do Domínio Morfoclimático Amazônico) e, por isso, mesmo tendo 94% de sua área total imersa, poderia ser considerada um continente. Todas as porções da superfície terrestre consideradas como “continentes” são, essencialmente, “bloco de rochas graníticas, um produto da história natural da Terra”.
- d) Incorreta. O erro desta alternativa está no final: continente é uma terra emersa (e não imersa), isto é, acima do nível médio do mar (ou do oceano).
- e) Incorreta. Do ponto de vista geológico, um “continente” é uma grande porção de terras emersas formada, essencialmente, por granito, e não por rocha sedimentar, como está nesta alternativa.

### QUESTÃO 66

Alternativa **B**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. A consciência coletiva implica a adequação dos indivíduos aos valores comuns estabelecidos e legitimados coletivamente. Portanto, do ponto de vista de Émile Durkheim, a ideia de uma liberdade completa do indivíduo corresponde a processos de crises sociais

- (como é o caso do conceito de anomia, a ausência ou crise das regras e normas sociais).
- b) Correta. De acordo com o texto, o conceito de Consciência Coletiva vincula-se à noção de socialização – responsável pela transformação do indivíduo em ser social –, pois os valores morais são transmitidos de geração a geração pela educação, instituição fundamental desse processo.
  - c) Incorreta. A consciência coletiva é construída por meio da média ou, ainda, da combinação das consciências individuais, que, juntas, formam o conjunto dos valores morais de uma sociedade.
  - d) Incorreta. Segundo o texto citado, uma sociedade – a consciência coletiva – não é composta pela soma simples de indivíduos, mas pela combinação (complexa) das consciências individuais. Assim, a dimensão coletiva sobrepõe-se à dimensão individual.
  - e) Incorreta. O conceito de consciência coletiva difere – e de certa forma se opõe – da ideia de consciência individual. A consciência coletiva remete à combinação dos valores morais presentes em uma sociedade, e a consciência individual está ligada, de acordo com o texto, à personalidade de cada indivíduo.

#### QUESTÃO 67

Alternativa **C**

Competência 1 – Habilidade 5

- a) Incorreta. Nos mitos, observamos relações de causa e consequência, mas entre elementos sobrenaturais e não naturais, pois trabalham com uma lógica de caráter mágico-poético.
- b) Incorreta. A perspectiva dos mitos não é racional e científica, mas mágico-poética, em que não há a possibilidade, por exemplo, de comprovação empírica dos fenômenos descritos.
- c) Correta. Os mitos caracterizam uma forma de conhecimento diferente da Filosofia, pois trabalham com uma lógica de caráter mágico-poético, enquanto a Filosofia, de forma racional, procura observar a realidade por meio de uma lógica que envolve a dimensão experimental e relações de causa e consequência naturais (e não sobrenaturais, como no caso do conhecimento mitológico).
- d) Incorreta. O conhecimento mitológico não desapareceu após o início da Filosofia. Há inúmeras sociedades em que esse conhecimento aparece e, mesmo nas sociedades ocidentais, podemos observar a existência de mitos contemporâneos, ligados, por exemplo, aos heróis dos quadrinhos e do cinema.
- e) Incorreta. Os mitos aparecem em praticamente todas as sociedades humanas. No caso das sociedades ocidentais, podemos citar a mitologia greco-romana.

#### QUESTÃO 68

Alternativa **A**

Competência 1 – Habilidade 3

- a) Correta. Não se pode negar a expressiva quantidade de diferenças entre as Olimpíadas do mundo clássico e os jogos olímpicos da modernidade. Todavia, não obstante tais divergências, algumas similitudes podem ser apontadas. Entre elas, a preparação meticulosa dos atletas e a busca pela melhor *performance* durante as competições.
- b) Incorreta. Durante as Olimpíadas helênicas, os competidores eram provenientes das cidades-Estado da Grécia antiga. A exceção a essa regra era a participação casual de atletas egípcios.
- c) Incorreta. A mercantilização das Olimpíadas é um fenômeno do mundo contemporâneo, fruto da espetacularização dos grandes eventos esportivos.
- d) Incorreta. A premiação de medalhas é uma tradição dos jogos olímpicos modernos. Durante a era clássica, os esportistas recebiam outros tipos de premiação, como uma coroa de louros ou ânforas de azeite.
- e) Incorreta. Ao contrário da organização das Olimpíadas gregas, os jogos da Era moderna não excluem a participação feminina.

#### QUESTÃO 69

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 3

- a) Incorreta. A lógica racalista não permite a existência de alguém sem raça, pois, para ela, o resultado do “cruzamento” de pessoas de “raças diferentes” nunca resulta em mistura, em uma pessoa sem “raça definida”, em um “mestiço”.
- b) Correta. De acordo com o texto, os racialistas do século XIX e os racialistas de hoje acreditam na superioridade biológica da raça branca, no sentido de que, na mestiçagem, sempre os genes da “raça branca” se sobressairiam, o que causaria a extinção (o genocídio) da “raça negra”. Assim, o raciocínio racalista nunca vê o mestiço como uma mistura (e, por isso, um racalista não acredita na existência de mestiços, como na ideia de “pardo”, por exemplo). Paradoxalmente, o pensamento racalista não deseja e, por isso, tenta impedir (ou não recomenda) a mistura da “raça branca” com outras “raças” (a mestiçagem).
- c) Incorreta. A lógica racalista vê a “raça branca” como mais evidente, no sentido de que o resultado biológico do “cruzamento” da “raça branca” com outra “raça” sempre resulta em “raça branca”. Assim, para a lógica racalista, o único modo de a “raça negra” se sobressair (ou disputar de igual para igual) com a “raça branca” é pela separação das pessoas, isto é, pela negação do “cruzamento” de pessoas de “raças diferentes”. Curiosamente, como aponta o texto, a lógica racalista é a mesma desde meados do século XIX.
- d) Incorreta. Para a lógica racalista, não há “raça mulata” nem há “mulato” significando “mestiço”; há o “branco” ou o “negro”.

- e) Incorreta. Para a lógica racista, a “raça superior”, do ponto de vista da prevalência dos genes, é a “raça branca”.

### QUESTÃO 70

Alternativa **B**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Incorreta. A expansão das fábricas para o interior do Estado de São Paulo se dá ao longo das rodovias, que, no Brasil, são, em geral, as vias ou caminhos mais modernos, isto é, por onde a modernização (a modernidade) avança.
- b) Incorreta. Uma parte das fábricas instalou-se em municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Esta parte e as outras seguem os eixos rodoviários. Assim, há certa migração de pessoas no interior da RMSP, desta para o interior, mas o oposto também é verdadeiro, isto é, pessoas migram para a RMSP ou fazem migração pendular (moram fora da RMSP, mas trabalham nela).
- c) Incorreta. As fábricas que mudaram ou estão mudando de localização seguem (em geral) os eixos rodoviários. Isso é verdade. No entanto, há uma concentração das indústrias que estão migrando em poucos municípios do estado de São Paulo. A “desconcentração industrial” em curso no estado de São Paulo é uma desconcentração (região de saída das fábricas) para outra concentração (os poucos municípios que receberam ou recebem a maioria dessas fábricas).
- d) Incorreta. A primeira parte da alternativa está correta: as fábricas em desconcentração seguiram ou seguem os eixos rodoviários e os eixos infoviários, pois as infovias de comunicação são parcelas centrais (“próteses tecnológicas”, para usar o modo de pensar e de dizer de Milton Santos) do espaço geográfico entendido como “meio técnico-científico-informacional”. A segunda parte da alternativa está incorreta: em geral, as empresas não seguem os eixos hidroviários, e o estado é produtor e mantenedor de infraestruturas fundamentais para o processo produtivo e, muitas vezes, é também o organizador de parcelas significativas da produção ou é parceiro econômico de empreendimentos de monta.
- e) Correta. O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo está repetindo o padrão de outras áreas geográficas (regiões de países ricos ou de economia mais avançada) que iniciaram a desconcentração industrial antes do Estado de São Paulo: as indústrias deixam a cidade de São Paulo, mas não suas respectivas sedes. Assim, há uma desconcentração das fábricas e uma manutenção da concentração de suas respectivas divisões de gestão (em geral, a gestão permanece na cidade de São Paulo).

### QUESTÃO 71

Alternativa **A**

Competência 2 – Habilidade 10

- a) Correta. A partir da segunda metade do século XIX, crescia a insatisfação da aristocracia cafeicultora paulista quanto à sua reduzida importância na vida política do país. Por isso, para o setor mais empreendedor da elite cafeeira da província de São Paulo, a adoção do regime republicano significava, principalmente, a adoção do federalismo. Desejava-se retirar do governo central o domínio absoluto sobre a máquina administrativa e legislativa, com a criação de Assembleias Legislativas provinciais dotadas de ampla autonomia.
- b) Incorreta. Ao contrário do que foi sugerido pela alternativa, o fim da escravatura não envolveu o pagamento de um ressarcimento a senhores de escravos e ex-cativos.
- c) Incorreta. A suposta aproximação entre integrantes do Congresso imperial brasileiro e membros do Partido Republicano dos EUA não ocorreu efetivamente.
- d) Incorreta. O exílio da família imperial brasileira não contou com interferências populares nem envolveu um processo jurídico tradicional.
- e) Incorreta. Após a Guerra do Paraguai, as forças armadas brasileiras, especialmente o Exército, ganharam prestígio e passaram a se importar em relação aos rumos políticos do país.

### QUESTÃO 72

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 1

- a) Incorreta. De acordo com o texto, os elementos culturais são transmitidos de geração para geração por meio da convivência entre indivíduos do mesmo grupo social.
- b) Incorreta. A leitura do texto não permite a afirmação de que todas as características humanas são de ordem cultural. Os seres humanos têm uma base biológica, que determina uma série de características, ligadas à sua estrutura física, diferente, por exemplo, de outros seres vivos.
- c) Incorreta. As línguas são elementos da Cultura Não Material das sociedades humanas, pois são elementos intangíveis e simbólicos, e não materiais.
- d) Incorreta. Do ponto de vista antropológico, todas as diversas línguas não são determinadas biologicamente. O exemplo dado no texto expressa uma afirmação que se pretende geral, e não exclusivamente relativa às sociedades francesa e chinesa, mas a toda e qualquer sociedade humana.
- e) Correta. Considerando as informações do trecho citado de Alfred Kroeber, podemos observar que a ideia de uma nacionalidade depende da transmissão sociocultural de elementos, como a linguagem por exemplo – talvez o elemento mais importante nesse sentido –, o que não ocorre, assim, como uma herança de caráter biológico.

### QUESTÃO 73

Alternativa **A**

**Competência 3 – Habilidade 15**

- a) Correta. Ruanda é um Estado-Nação da África. O massacre de *tutsis* por *hutus*, em 1994, ocorreu, fundamentalmente, por desentendimento político entre *tutsis* e *hutus*.
- b) Incorreta. Ruanda é um Estado-Nação da África. Durante muito tempo, *tutsis* e *hutus* viveram juntos sem gerar problemas que levassem à morte de muitas pessoas de um desses grupos. A diferença cultural entre eles é, basicamente, somente diferença cultural, portanto não deveria gerar conflitos significativos (do mesmo modo que, por exemplo, a diferença cultural entre brasileiros e russos é apenas diferença cultural). Entretanto, no processo de crise política que levou ao massacre, as diferenças culturais foram “transformadas” em importantes, isto é, foram usadas politicamente pelos grupos (das duas “etnias”), que tinham interesse nessa transformação.
- c) Incorreta. Ruanda é um Estado-Nação da África. O imperialismo belga criou e fomentou diferenças dentre *tutsis* e *hutus* para se aproveitar desses dois grupos e, assim, manter seu domínio sobre territórios africanos. No entanto, o principal motivo do conflito foi a crise política entre *tutsis* e *hutus*, agravado durante o século XX.
- d) Incorreta. Ruanda é um Estado-Nação da África. O desentendimento foi, basicamente, político. Não havia, no momento, disputas geopolíticas que se sobrepusessem ao conflito político entre *tutsis* e *hutus*.
- e) Incorreta. *Tutsis* e *hutus* têm cor de pele preta (usando aqui a classificação usada pelo IBGE para classificar a população brasileira), a mesma cor de pele. Apesar de ambas as etnias terem variações no tom de preto, os *tutsis* tem a pele mais clara que os *hutus*.

**QUESTÃO 74****Alternativa C****Competência 1 – Habilidade 1**

- a) Incorreta. Segundo o texto de Marilena Chauí, a literatura e todas as formas de arte, de alguma forma, modificam a linguagem cotidiana, instituindo algo novo.
- b) Incorreta. A literatura e as outras formas de arte não produzem a igualdade entre a linguagem instituída e a expressiva; ao contrário, caracterizam-se por um distanciamento entre elas por meio da criação do novo, do diferente, do não usual.
- c) Correta. Segundo o texto, a linguagem expressiva (instituinte, nova) – presente na literatura e nas obras de arte – parte da linguagem comum, instituída, retrabalhando-a. Assim, podemos dizer, com base na leitura do texto, que o novo, nas artes, é algo construído pelo artista por meio de seu trabalho com o material presente no cotidiano de todos os seres humanos.
- d) Incorreta. A leitura do texto não permite a afirmação de que a linguagem expressiva, presente na literatura e nas obras de arte, impede o seu entendimento. Sabemos, por exemplo, que as obras artísticas podem caracterizar-se

por seu aparente hermetismo, mas não por sua total incomunicabilidade.

- e) Incorreta. A linguagem expressiva não parte do “zero”, mas da linguagem comum, instituída. Portanto, a literatura e as obras de arte trabalham com o material presente em nosso cotidiano, modificando-o em formas novas e inusitadas.

**QUESTÃO 75****Alternativa D****Competência 1 – Habilidade 1**

- a) Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, a noção de individualidade ainda não era um elemento comum no contexto estudado pelo autor.
- b) Incorreta. O trecho citado indica o inverso: testemunhou-se uma transformação na sociedade ocidental em relação a práticas associadas ao universo da morte.
- c) Incorreta. O fragmento é claro ao demonstrar que, na Idade Média e início da Idade Moderna, não havia um cuidado meticuloso ao se armazenarem as exéquias dos indivíduos.
- d) Correta. A obra do historiador francês Philippe Ariès procura analisar como a sociedade ocidental vivenciou diversas transformações em relação à temática da morte. Segundo o fragmento, a maneira como se enterravam os defuntos na Idade Média e início da Idade Moderna era visivelmente diferente das práticas fúnebres contemporâneas.
- e) Incorreta. O fragmento utilizado pela atividade demonstra que as tradições fúnebres não são universais, mas associam-se a características peculiares de cada cultura.

**QUESTÃO 76****Alternativa B****Competência 3 – Habilidade 15**

- a) Incorreta. A Igreja anglicana foi criada no século XVI por Henrique VIII, após a deflagração da Guerra das Duas Rosas.
- b) Correta. Com a derrota na Guerra dos Cem Anos (1337-1453), os reis Plantagenetas da Inglaterra perderam a Coroa, a qual passou a ser disputada por duas famílias: os Yorks e os Lancasters. Como o brasão de ambas era representado por rosas (respectivamente branca e vermelha), esse conflito ficou conhecido como Guerra das Duas Rosas, estendendo-se de 1455 a 1485. Seu término ocorreu quando Henrique Tudor conseguiu negociar a paz entre as duas famílias, assumindo a Coroa como Henrique VII e fundando a dinastia Tudor. Após esse conflito, a formação do Estado nacional moderno ganhou impulso na Inglaterra.
- c) Incorreta. O final da Guerra das Duas Rosas marcou o início do fortalecimento gradual do absolutismo inglês.
- d) Incorreta. No contexto abordado, a Inglaterra já havia sido derrotada pelas tropas francesas lideradas por Joana D’Arc, na Guerra dos Cem Anos (1337-1453).

- e) Incorreta. A Magna Carta foi assinada em 1215, quando o rei João Sem-Terra governava a Inglaterra.

### QUESTÃO 77

Alternativa **B**

Competência 3 – Habilidade 13

- a) Incorreta. No Antigo Regime francês, testemunhava-se a união entre o Estado absolutista e a Igreja católica.
- b) Correta. O *Ancien Régime* ou Antigo Regime remete-se a uma estrutura social, econômica e política característica da Idade Moderna europeia (séculos XV ao XVIII). Em tal contexto, abalado pelo advento da Revolução Francesa (1789-1799), os indivíduos não eram todos iguais perante a lei. Ao contrário, cada estado, ordem ou estamento (clero, nobreza e povo) apresentava uma dada legislação específica.
- c) Incorreta. A conjuntura histórica abordada foi marcada pela adoção de práticas econômicas mercantilistas.
- d) Incorreta. Em razão da existência de estamentos no Antigo Regime, era vedada a mobilidade entre as três ordens que dividia a população francesa.
- e) Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, o absolutismo do Antigo Regime francês interditava a realização de eleições regulares.

### QUESTÃO 78

Alternativa **D**

Competência 3 – Habilidade 15

- a) Incorreta. A canção “Domingo no parque” é um dos marcos do movimento da Tropicália, como vemos no texto, em função de sua inovação estética e “sincretismo musical”.
- b) Incorreta. Segundo o texto, a letra da canção “Domingo no parque” narra um triângulo amoroso cujo desfecho é trágico (no caso da letra, João e Juliana são assassinados por José).
- c) Incorreta. “Domingo no parque” associa elementos da Cultura de Massas (ou Indústria Cultural) a elementos da Cultura Popular Brasileira.
- d) Correta. Como lemos no texto, a canção “Domingo no parque”, de Gilberto Gil, estabeleceu um sincretismo musical, associando elementos da cultura de massas (ou Indústria Cultural) – com a participação dos Mutantes e o uso da guitarra elétrica – e da cultura popular, com elementos da capoeira e a utilização do berimbau. Por meio desses procedimentos, Gilberto Gil estabeleceu novos modelos de criação estética na Música Popular Brasileira, no final da década de 1960.
- e) Incorreta. Como lemos no texto, “Domingo no parque” representa uma ruptura com as formas musicais anteriores, em função de seu sincretismo musical e inovações, como o uso da guitarra elétrica em uma canção de Música Popular.

### QUESTÃO 79

Alternativa **D**

Competência 3 – Habilidade 13

- a) Incorreta. O nazismo alemão, pautado pelo arianismo, era contrário a todo e qualquer tipo de sincretismo étnico-racial.
- b) Incorreta. Ao contrário do que foi proposto pela alternativa, o nazismo alemão criticava veementemente o liberalismo político e econômico.
- c) Incorreta. O misticismo, e não o racionalismo progressista, era um dos elementos característicos do nazismo alemão.
- d) Correta. O nazifascismo, oriundo da primeira metade do século XX, apresentava as seguintes características: o antiliberalismo, o ódio ao socialismo, o culto ao líder e ao partido, o corporativismo, o nacionalismo, o expansionismo, o militarismo, a xenofobia e, no caso do nazismo alemão, o racismo.
- e) Incorreta. A violência foi praticada de forma sistemática tanto na Alemanha nazista como nos territórios sob o domínio do III Reich.

### QUESTÃO 80

Alternativa **D**

Competência 3 – Habilidade 15

- a) Incorreta. O Estado Islâmico não respeita a diversidade cultural (há somente “Deus”, isto é, a cultura do Estado Islâmico). O Estado Islâmico, portanto, jamais foi e jamais será democrático.
- b) Incorreta. O Estado Islâmico é muçulmano da vertente sunita. Ele quer impor essa sua “particularidade cultural” a todos os povos e/ou culturas que estejam dentro da área que ele entende como a da sua unidade social, cultural e territorial (a parcela da superfície da Terra que formaria, ou reformaria, a “umma”, a unidade islâmica).
- c) Incorreta. O Estado Islâmico quer, no mínimo, impor a *sharia* às pessoas (ou povos) que vivem (ou viveriam) no território comandado por ele. Se possível, o Estado Islâmico se expandiria mais e, em consequência disso, impor a *sharia* em todos os territórios que conquistasse.
- d) Correta. “Não há um deus a não ser Deus, e Maomé é seu mensageiro”. Do ponto de vista da ação real do Estado Islâmico, a frase que está na bandeira do grupo pode ser entendida como: todos os que não seguirem o modo do pensar do grupo (qualquer outro “deus” diferente do único “Deus”) terão de viver fora da unidade social e territorial (a “umma”) islâmica. O Estado Islâmico é uma tentativa de trazer de volta a unidade islâmica perdida ao longo da história. Essa unidade era também territorial, além de religiosa. (É bom lembrar que o Estado Islâmico vem perdendo os territórios que ele conquistara.)
- e) Incorreta. O Estado Islâmico não tem isso como objetivo principal. Assim, a bandeira do grupo quer dizer muitas

outras coisas. Israel é uma preocupação não central, por assim dizer, do Estado Islâmico.

### QUESTÃO 81

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 26

- a) Correta. A glaciação é a diminuição da temperatura da atmosfera terrestre ou, dito com outras palavras, da temperatura média do ar atmosférico. Numa glaciação, há mais precipitação de água na forma de neve e menos passagem dessa água caída como neve para o estado líquido. Assim, aumenta a água retida sobre as terras emersas e, por isso, o nível médio do mar diminui. Assim (pelo rebaixamento do nível médio do mar na última glaciação), formou-se a “Beríngia”, “a ponte de terras” (um istmo), ligando a Ásia e a América (a união das duas, formando um continente).
- b) Incorreta. Orogênese é a formação de montanhas de dobramento. O que formou a “Beríngia” foi a glaciação (que provocou a retração dos oceanos e a consequente expansão das áreas continentais).
- c) Incorreta. A epirogênese é o movimento predominantemente vertical das rochas da crosta terrestre, podendo elevar ou rebaixar uma parte do continente, enquanto outra pode ter o movimento invertido (subida no norte e descida no sul do continente, por exemplo). Não foi o que aconteceu para a formação da “Beríngia”.
- d) Incorreta. O trabalho humano fez e faz muita coisa! Há até a proposta de considerar o tempo geológico atual como o tempo geológico do trabalho humano, isto é, o Antropoceno. No entanto, não foi o Homem quem rebaixou o nível dos oceanos para formar a “Beríngia”.
- e) Incorreta. O aquecimento global (uma espécie de oposto da glaciação) provoca o degelo nos continentes e, portanto, há mais água para se acumular nos oceanos, fazendo-os subir de nível. Assim, o aquecimento global submerge terras e não pode ter, por isso, criado a “Beríngia”.

### QUESTÃO 82

Alternativa **B**

Competência 3 – Habilidade 13

- a) Incorreta. A Revolta da Vacina não apresenta uma associação direta com o positivismo de Auguste Comte. No contexto abordado, tal ideologia já estava em declínio no Brasil.
- b) Correta. O profundo descontentamento dos setores mais atingidos pela reurbanização do Rio de Janeiro explodiu em 1904, na chamada Revolta da Vacina. Nesse ano, o governo baixou uma lei que impunha a obrigatoriedade da vacina contra a febre amarela, determinada pelo chefe da diretoria-geral de saúde pública, o médico Oswaldo Cruz. Para seus opositores, além do autoritarismo da

medida, a vacina não tinha eficácia comprovada, e muitos temiam morrer por causa dela. Vale frisar que a Revolta da Vacina não se associa apenas ao medo da população em relação a um procedimento médico inovador, mas também a uma insatisfação popular em relação à modernização elitista em voga no Rio de Janeiro, então capital do país.

- c) Incorreta. O perfil federalista da Constituição de 1891 deu origem a embates entre o Congresso e o presidente Deodoro da Fonseca. Portanto, não apresenta uma relação direta com o tema proposto pelo exercício.
- d) Incorreta. A primeira Constituição republicana do Brasil, promulgada em 1891, transformou as antigas províncias imperiais em unidades autônomas conhecidas como estados. Tal fenômeno não se associa efetivamente ao movimento social descrito pela atividade.
- e) Incorreta. A laicização do Estado nacional brasileiro, que ocorreu após o advento da República (1889), não apresenta uma relação explícita com a Revolta da Vacina.

### QUESTÃO 83

Alternativa **B**

Competência 3 – Habilidade 15

- a) Incorreta. A condição humana corresponde, conforme o texto, a limites *a priori* a que todos os seres humanos estão vinculados.
- b) Incorreta. A condição humana é algo comum a todos os seres humanos, embora não se confunda com a ideia de natureza humana: todos temos de estar no mundo, relacionarmos-nos com a dimensão do trabalho e com outras pessoas, todos somos mortais.
- c) Incorreta. A ideia de condição humana não se confunde com a noção de natureza humana, invariável e abstrata. A condição humana é algo que se coloca aos seres humanos em sua forma de estar no mundo, não sendo algo dado anteriormente.
- d) Incorreta. Segundo o texto, os eventos históricos variam, bem como quem somos ou podemos ser em cada contexto histórico; o que não varia são os elementos com os quais temos de lidar como seres humanos: o estar no mundo, a relação com o trabalho e os outros e a dimensão de nossa mortalidade.
- e) Correta. De acordo com o texto, a ideia de condição humana estabeleceria uma espécie de invariável a que todos os indivíduos estariam submetidos, como uma forma comum que nos envolve a todos, independentemente de cada época histórica: o ser no mundo, o trabalho, o contato com os outros e a dimensão da mortalidade.

### QUESTÃO 84

Alternativa **C**

Competência 4 – Habilidade 16



- a) Incorreta. O transumanismo não é uma religião; é uma reflexão (lógica, científica, filosófica) acerca da natureza humana (por exemplo, uma discussão acerca de até onde o Homem pode (ou deve) usar de medicamentos, aparelhos, intervenções cirúrgicas para manter uma pessoa viva).
- b) Incorreta. O transumanismo não é mito. O texto I, embora apresente o mito de Ícaro, usa esse mito para ir além, isto é, mostrar como o mito (com todo seu poder de levar as pessoas à reflexão) é mais que isso: contém a base (elementos de reflexão) da discussão acerca da natureza humana (matéria da ciência e da filosofia).
- c) Correta. Dédalo e Ícaro estendem seus corpos usando a técnica. O espaço geográfico é uma extensão do Homem modificando a Natureza. O espaço geográfico é, de acordo com o pensamento de Milton Santos, um conjunto de sistemas de objetos e de ações que animam esses objetos. Os objetos são humanos e, portanto, são técnicos. As asas do mito e os objetos geográficos (as “próteses” que o Homem cria e implanta na Natureza, segundo o pensamento de Milton Santos) são ampliações técnicas do corpo humano. Dédalo, Ícaro e o espaço geográfico são exemplos de “transumanismo”, isto é, de ampliação da natureza do corpo humano, transcendendo-a ou ultrapassando-a na vida social.
- d) Incorreta. O texto I não trata da técnica (ou da tecnologia) causando desumanização. É o contrário: o texto I trata da humanização do Homem pelo uso cada vez maior da técnica. Um exemplo hodierno para ilustrar esse ponto: em certo sentido, um telefone celular é como as asas do mito de Ícaro; é uma técnica humanizando (ou intensificando a humanidade) o Homem. O texto II trata do espaço geográfico como, entre outras coisas, portador e veiculador de informações, ou seja, ele trata da sociedade da informação pela geografia que esse tipo de sociedade cria. No entanto, os dois textos tratam, em certo sentido, da humanização do Homem e, portanto, são convergentes.
- e) Incorreta. Embora começando pela apresentação de um mito (o mito de Ícaro), o texto I trata, na verdade, do uso da ciência para modificar o Homem (trata do “transumanismo”). O texto II faz algo parecido, mas centrando sua análise no espaço geográfico. Os dois textos, portanto, não são incompatíveis; pelo contrário, um complementa o outro.
- b) Incorreta. Segundo a lógica expressa no enunciado da questão, o Tratado de Tordesilhas não poderia ser utilizado para se estabelecer o Brasil como possível país detentor da soberania sobre o território que hoje está sob domínio do Estado brasileiro. Seria paradoxal: o Tratado de Tordesilhas ignorou a lógica do “quem chegou primeiro” (ou de “quem estava aqui antes”). Em resumo: o território é do Brasil porque ele foi conquistado e mantido pelo Brasil como território brasileiro, e isso nada tem a ver com “quem chegou primeiro” ou com o Tratado de Tordesilhas.
- c) Incorreta. Segundo a lógica expressa no enunciado da questão, o Tratado de Tordesilhas não poderia ser utilizado para se estabelecer a Espanha e Portugal como possíveis países detentores da soberania sobre o território que hoje está sob domínio do Estado brasileiro.
- d) Incorreta. Segundo a lógica expressa no enunciado da questão, o Tratado de Tordesilhas não poderia ser utilizado para se estabelecer a França como possível país detentor da soberania sobre o território que hoje está sob domínio do Estado brasileiro.
- e) Correta. O enunciado da questão pede que se utilize a lógica de quem chegou primeiro para atribuir a ele a soberania sobre o território. Desse ponto de vista, o Tratado de Tordesilhas perderia completamente sua legitimidade, e o território brasileiro deveria ser restituído aos “indígenas”, que estavam aqui antes de qualquer povo europeu vir disputar esse território.

## QUESTÃO 85

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. Segundo a lógica expressa no enunciado da questão, o Tratado de Tordesilhas não poderia ser utilizado para se estabelecer a Espanha como possível país detentor da soberania sobre o território que hoje está sob domínio do Estado brasileiro.

## QUESTÃO 86

Alternativa **C**

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Incorreta. No Brasil, o futebol feminino não nasceu nas elites, mas entre as mulheres das camadas mais pobres. No início do século XX, o futebol praticado pelas mulheres era considerado uma aberração pela alta sociedade.
- b) Incorreta. Durante a vigência do Estado Novo (1937-1945), foi estabelecida uma lei que proibia às mulheres a prática de esportes considerados incompatíveis com a “natureza” feminina, a exemplo do futebol.
- c) Correta. O texto aponta que, com o final da ditadura civil-militar (1964-1985) e a redemocratização do Brasil, um amplo conjunto de transformações ocorreu, não apenas no campo da política, mas também nas relações de gênero e nas práticas esportivas. Como consequência de tais mudanças, o Conselho Nacional de Desportos (CND), órgão que até então proibia a realização de esportes femininos, passou a reconhecer a importância da prática esportiva pelas mulheres.
- d) Incorreta. Inicialmente, o Conselho Nacional de Desportos proibia a prática esportiva de mulheres em lutas e jogos, como o beisebol, o futebol etc.
- e) Incorreta. Até hoje, o número de mulheres que jogam futebol no Brasil é menor que o número de homens que praticam tal modalidade esportiva.

**QUESTÃO 87**Alternativa **A**

Competência 1 – Habilidade 3

- a) Correta. O samba, gênero musical brasileiro profundamente associado ao corpo e à dança, apresenta raízes africanas que remontam ao período colonial. Segundo o artigo citado, tal manifestação cultural guarda semelhanças com outras tradições afro-brasileiras, a exemplo do lundu e do coco.
- b) Incorreta. O texto afirma que o samba, assim como outros estilos de dança de origem afrodescendente, é geralmente executado em uma roda, o que invalida a assertiva da alternativa.
- c) Incorreta. O artigo assegura que, além do Brasil, outras áreas do continente americano também sofreram a influência de tradições negro-africanas no passado.
- d) Incorreta. Não encontramos, no artigo, uma relação entre as origens do samba e o seu uso em rituais de casamento praticados por cativos procedentes da África.
- e) Incorreta. Apesar de suas origens ritualísticas, o samba não se associa obrigatoriamente a uma dada crença hoje em dia. Ademais, tal manifestação não apresenta um caráter restritivo.

**QUESTÃO 88**Alternativa **D**

Competência 1 – Habilidade 5

- a) Incorreta. Ao contrário do que sugere a alternativa, o colonizador europeu se impôs no território brasileiro a partir do final do século XV.
- b) Incorreta. A sociedade brasileira foi criada, via de regra, segundo um modelo civilizacional pouco preocupado com a preservação dos recursos naturais.
- c) Incorreta. Desde o início do processo colonizador, a sociedade brasileira contou com uma tradição jurídica pautada por códigos legais escritos.
- d) Correta. Ao longo do tempo, as matrizes ameríndia e afrodescendente ofereceram uma vasta quantidade de contribuições para a construção da sociedade brasileira. Entre os exemplos de tal legado, podemos destacar termos e expressões do universo linguístico, bem como receitas culinárias e certos tipos de alimentos.
- e) Incorreta. As crenças e as mitologias nativas do Brasil pré-cabralino foram rechaçadas pelo colonizador lusitano.

**QUESTÃO 89**Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 22

- a) Incorreta. De acordo com o texto, a sobrevida média não é muito diferente entre as regiões brasileiras (para as pessoas com 65 anos atualmente, ela varia de 16,82 anos, no Nordeste, a 18,97 anos, no Sudeste, ou seja, uma diferença de pouco mais de 2 anos) e caminha “para uma convergência”, isto é, para ser (praticamente) nula.
- b) Incorreta. A sobrevida brasileira está aumentando em todas as classes sociais, está “caminhando para a convergência” (igualdade ou quase igualdade entre as regiões) e, portanto, as diferenças de sobrevida ou de expectativa de vida tendem a se tornar menos relevantes.
- c) Incorreta. A expectativa de vida não mede quanto a pessoa viveria se os recursos estatais fossem igualmente divididos.
- d) Correta. De acordo com a lógica do texto, o que importa para o estabelecimento da idade da aposentadoria é quanto tempo a pessoa deverá viver a partir de certa idade, e não quanto deverá viver segundo a esperança de vida no momento em que ela nasceu. Por exemplo, se uma pessoa se aposentar com 50 anos e viver mais 35 anos (sua “sobrevida”), ela precisará de renda econômica por (obviamente) 35 anos. Se a sobrevida da mesma pessoa for de 5 anos, então ela deverá precisar de 1/7 da renda que ela precisaria ter no caso de sua sobrevida ser de 35 anos.
- e) Incorreta. A expectativa de vida não é formulada levando-se em conta se a pessoa contribuiu ou não para o sistema previdenciário. A consideração do tempo de contribuição é, entre outras coisas, um argumento político para quem é contra ou a favor de mudanças ou permanências no sistema previdenciário brasileiro, mas, a rigor, para o pensamento do futuro do sistema previdenciário, o cerne do raciocínio é a relação entre a sobrevida de cada trabalhador e se haverá riqueza econômica para sustentar a vida desse trabalhador quando ele se tornar inativo (quando ele deixar de ser parte da população economicamente ativa).

**QUESTÃO 90**

---

Alternativa **E**Competência **3** – Habilidade **11**

- a) Incorreta. Definindo de maneira bem sucinta, uma pessoa “reacionária” é aquela que não quer (ou não admite) mudança, ou seja, para ela, o tempo deve passar e a realidade ficar como está. O pensamento de Lovelock não é assim. De qualquer modo, mesmo não sabendo sobre o pensamento de Lovelock, não há teoria demográfica chamada “reacionária”.
- b) Incorreta. A teoria “reformista” é de base marxista. Marx queria e os marxistas querem que a sociedade seja modificada. Essa modificação, segundo eles, melhoraria as condições de vida das pessoas e, assim, elas parariam de estragar (degradar) a natureza. Assim, o problema para um “reformista” não é a quantidade de gente, mas essa gente viver mal.
- c) Incorreta. Não existe teoria demográfica “neoliberal”. Existe posição política (neo)liberal, que quer a continuação da existência da propriedade privada, do livre-arbítrio, da liberdade de escolha, de empreendimento etc. Um (neo)liberal “autêntico” (se é que ele existe, ou que existem muitos deles para que sejam um movimento político de fato) afirma (ou afirmaria) que nada deve ser feito que retire a liberdade de escolha do indivíduo e, portanto, qualquer coisa que se faça para “retirar o excesso de gente” é um equívoco. Nesse ponto, marxistas e (neo)liberais estão, ironicamente, por assim dizer, do mesmo lado.
- d) Incorreta. A teoria demográfica malthusiana é a “mãe” (a origem) da neomalthusiana. Esta é, portanto, a continuadora daquela. A malthusiana dizia e a neomalthusiana diz que há excesso de gente na Terra. A diferença é o que faltaria, segundo cada uma, por causa do excesso de gente. Para os malthusianos, faltaria comida. Para os neomalthusianos, faltam ou faltarão recursos naturais (meio ambiente). Os neomalthusianos defendem (ou “pregam”) um “meio ambiente sustentável”.
- e) Correta. A hipótese demográfica neomalthusiana diz que há (ou haverá) mais gente (mais população) do que o meio ambiente pode suportar. Assim, na relação entre população humana e recursos econômicos ambientais, por assim dizer, há ou haverá um excesso de população. A opinião de Lovelock é nitidamente neomalthusiana. Por exemplo, ele expressa uma visão neomalthusiana quando diz: “Hoje, há quase 7 bilhões de pessoas no planeta, isso sem falar nos animais. Se pegarmos apenas o CO<sub>2</sub> de tudo que respira, já são 25% do total emitido”. Em seguida, ele concluiu: “Então, se você quer diminuir suas emissões, é só parar de respirar”. Parar de respirar pode ser entendido como: retirar o excesso de gente.
-